

Demonstrações Contábeis

CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

31 de dezembro de 2025 e 2024

com Relatório do Auditor Independente

Sede Grupo Audisa

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

Unidades Operacionais

Pernambuco

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Rio Grande do Sul

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Unidade Tecnológica

Santa Catarina

✉ criciuma@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 @grupoaudisa

📷 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 GRUPOAUDISA.COM.BR

Barueri/SP, 30 de março de 2026.

Aos Conselheiros e Administradores do

Centro de Integração Empresa Escola do Estado do Rio de Janeiro
A/C Sr. Luiz Gustavo Coppola
Rua da Constituição, nº 67 - Centro
Rio de Janeiro/RJ
Cep.: 20.060-010

Ref.: Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Prezados Senhores,

Pelo presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S^a., o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 do **Centro de Integração Empresa Escola do Estado do Rio de Janeiro**.

Atenciosamente,

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS

Sede Grupo Audisa

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

Unidades Operacionais

Pernambuco

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Rio Grande do Sul

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Unidade Tecnológica

Santa Catarina

✉ criciuma@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 @grupoaudisa

📺 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 GRUPOAUDISA.COM.BR

CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

SUMÁRIO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE.....	4
BALANÇO PATRIMONIAL	7
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO	8
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	11

Sede Grupo Audisa

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

Unidades Operacionais

Pernambuco

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Rio Grande do Sul

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Unidade Tecnológica

Santa Catarina

✉ criciuma@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 @grupoaudisa

📷 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 GRUPOAUDISA.COM.BR

CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA DO E RIO DE JANEIRO

CNPJ: 33.661.745/0001-50

**“RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS”****Opinião sobre as Demonstrações Contábeis**

Examinamos as demonstrações contábeis do **CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião sobre as Demonstrações Contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Sede Grupo Audisa**São Paulo**Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

Unidades Operacionais**Pernambuco**

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Rio Grande do Sul

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Unidade Tecnológica**Santa Catarina**

✉ criciuma@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

f @grupoaudisa

t @grupoaudisa

in /company/grupoaudisa

g GRUPOAUDISA.COM.BR

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Sede Grupo Audisa

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

Unidades Operacionais

Pernambuco

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Rio Grande do Sul

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Unidade Tecnológica

Santa Catarina

✉ criciuma@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 @grupoaudisa

📷 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 GRUPOAUDISA.COM.BR

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Barueri/SP, 30 de março de 2026.

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP “S” “RJ” 024298/O-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento
Sócio Contador
CRC/SP “S” “RJ” 187.003/ O- 0
CNAI/SP – 1620

Sede Grupo Audisa

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

Unidades Operacionais

Pernambuco

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Rio Grande do Sul

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Unidade Tecnológica

Santa Catarina

✉ criciuma@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 @grupoaudisa

📷 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 GRUPOAUDISA.COM.BR

CIEE - Relatório de Opinião 2025.pdf

Documento número #b82e5f14-d307-475d-a422-51755075dc59

Hash do documento original (SHA256): cb2c49f18b4092de45fbf4138c39cb2900c366ac6f7821afbe8d634210ff5bfd

Assinaturas

✓ **Alexandre Chiaratti do Nascimento**

CPF: 147.823.488-19

Assinou em 31 mar 2026 às 08:36:22

Log

- 30 mar 2026, 20:48:17 Operador com email ana.paixao@grupoaudisa.com.br na Conta c3f32218-6c82-4ce2-869f-19e492349863 criou este documento número b82e5f14-d307-475d-a422-51755075dc59. Data limite para assinatura do documento: 29 de abril de 2026 (20:48). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 30 mar 2026, 20:48:40 Operador com email ana.paixao@grupoaudisa.com.br na Conta c3f32218-6c82-4ce2-869f-19e492349863 adicionou à Lista de Assinatura: alexandre.chiaratti@grupoaudisa.com.br para assinar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Alexandre Chiaratti do Nascimento.
- 31 mar 2026, 08:36:22 Alexandre Chiaratti do Nascimento assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail alexandre.chiaratti@grupoaudisa.com.br. CPF informado: 147.823.488-19. IP: 186.204.62.52. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -23.60696705175164 e longitude -46.65823509341845. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.1411.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 31 mar 2026, 08:36:22 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número b82e5f14-d307-475d-a422-51755075dc59.



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº b82e5f14-d307-475d-a422-51755075dc59, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.

Centro de Integração Empresa - Escola do Estado do Rio de Janeiro - CIEE RIO

Balço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Notas	2025	2024		Notas	2025	2024
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	21.750	14.513	Bolsas-auxílio a repassar	12	66	34
Recebíveis de Clientes	6	9.784	4.565	Obrigações Trabalhistas	13	3.975	3.265
Estoque	7	98	81	Obrigações Tributárias		92	83
Outros Ativos Circulantes	8	5.992	8.190	Outras contas a pagar	14	1.736	1.782
Despesas Antecipadas		3.078	2.049	Financiamento Imobiliário	15	800	800
Outras Contas a Receber Projetos	9	4.826	1.446	Provisões Sociais	16	4.141	3.560
				Projetos a Realizar	10	5.417	1.618
		<u>45.528</u>	<u>30.844</u>			<u>16.227</u>	<u>11.142</u>
Não Circulante				Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo				Realizável a Longo Prazo			
Depósitos Judiciais	17	6	35	Contingências Trabalhistas	17	47	86
Cauções		535	595	Financiamento Imobiliário	15	1.533	2.333
		<u>541</u>	<u>630</u>	Bens de comodato		2.089	1.614
						<u>3.669</u>	<u>4.033</u>
Imobilizado				Imobilizado			
Custo	11	39.104	38.304				
(-) Depreciação Acumulada	11	(5.847)	(5.711)				
				Patrimônio Líquido			
Intangível				Patrimônio Social			
Custo		640	640	Patrimônio Social	18	50.549	46.424
(-) Amortização Acumulada		(608)	(597)	Superávit do Período	18	11.002	4.125
Bens de comodato		2.089	1.614			<u>61.551</u>	<u>50.549</u>
		<u>35.378</u>	<u>34.250</u>				
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido			
Total do Ativo		<u><u>81.447</u></u>	<u><u>65.724</u></u>			<u><u>81.447</u></u>	<u><u>65.724</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2025.

Alexandro Francisco da Silva
Contador
CRC/RJ 099.690/O-6

Luiz Gustavo Coppola
Superintendente Executivo
CPF 076.443.238-99

Centro de Integração Empresa - Escola do Estado do Rio de Janeiro - CIEE RIO

Demonstração do Resultado do Período

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	2025	2024
Receitas operacionais			
Contribuição Institucional Atividade Estágio	19	25.389	23.065
Contribuição Institucional Atividade Aprendiz	19	60.910	42.343
Outras Receitas	19	654	470
Trabalho Voluntário	22	2.779	2.571
Isenções Tributárias Usufruídas	25	15.806	12.317
Receitas com Projetos	24	2.040	740
		<u>107.578</u>	<u>81.506</u>
Custos e Despesas operacionais			
Assistência Social			
Atendimento			
Programa Aprendiz	20	(28.647)	(25.150)
Assessoramento e defesa e garantia de direitos			
Programa de estágio	20	(22.089)	(20.289)
Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos			
Outros Programas	20	(990)	(579)
		<u>(51.726)</u>	<u>(46.018)</u>
Receitas Operacionais Líquidas		<u>55.852</u>	<u>35.488</u>
Despesas Administrativas			
Gerais e Administrativas	21	(24.025)	(15.073)
Depreciação e Amortização	21	(147)	(148)
Trabalho Voluntário	22	(2.779)	(2.571)
Cooperação Técnica	23	(1.651)	(1.482)
Despesas com Projetos	24	(2.040)	(740)
Isenções Tributárias Usufruídas	25	(15.806)	(12.317)
		<u>(46.448)</u>	<u>(32.331)</u>
Resultado antes das Receitas Financeiras Líquidas		<u>9.404</u>	<u>3.157</u>
Receitas Financeiras		1.958	1.209
Despesas Financeiras		(360)	(241)
		<u>1.598</u>	<u>968</u>
Superávit do Período		<u>11.002</u>	<u>4.125</u>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2025.

Alexandro Francisco da Silva
SILVA:08722074716

Assinado digitalmente por ALEXANDRO FRANCISCO DA SILVA:08722074716
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=videoconferencia, OU=33683111000107, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=ARSPERPRO, OU=RFB e-CPF A1, CN=ALEXANDRO FRANCISCO DA SILVA:08722074716
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2025.04.06 15:59:57-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2024.2.2

Alexandro Francisco da Silva
Contador
CRC/RJ 099.690/O-6

Luiz Gustavo Coppola
COPPOLA:0764
4323899

Assinado digitalmente por LUIZ GUSTAVO COPPOLA:07644323899
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=videoconferencia, OU=33683111000107, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=ARSPERPRO, OU=RFB e-CPF A1, CN=LUIZ GUSTAVO COPPOLA:07644323899
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2025.04.06 16:09:39-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2024.4.0

Luiz Gustavo Coppola
Superintendente Executivo
CPF 076.443.238-99

Centro de Integração Empresa - Escola do Estado do Rio de Janeiro - CIEE RIO

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Patrimônio Social	Superávit/Déficit do Período	Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro de 2023	44.769	1.655	46.424
Incorporac�o ao Patrimônio Social	1.655	(1.655)	-
Superávit do Período	-	4.125	4.125
Em 31 de dezembro de 2024	46.424	4.125	50.549
Incorporac�o ao Patrimônio Social	4.125	(4.125)	-
Superávit do Período	-	11.002	11.002
Em 31 de dezembro de 2025	50.549	11.002	61.551

As notas explicativas são parte integrante das Demonstra es Contábeis.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2025.

ALEXANDRO FRANCISCO DA SILVA:08722074716

Assinado digitalmente por ALEXANDRO FRANCISCO DA SILVA:08722074716
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=videoconferencia, OU=3368311000107, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=ARSERPRO, OU=RFB e-CPF A1, CN=ALEXANDRO FRANCISCO DA SILVA:08722074716
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localiza o:
Data: 2026.04.06 16:00:09-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2024.2.2

Alexandro Francisco da Silva
Contador

LUIZ GUSTAVO COPPOLA:07644323899

Assinado digitalmente por LUIZ GUSTAVO COPPOLA:07644323899
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=videoconferencia, OU=3368311000107, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=ARSERPRO, OU=RFB e-CPF A1, CN=LUIZ GUSTAVO COPPOLA:07644323899
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localiza o:
Data: 2026.04.06 16:10:10-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2024.4.0

Luiz Gustavo Coppola
Superintendente Executivo

Centro de Integração Empresa - Escola do Estado do Rio de Janeiro - CIEE RIO
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do Período	11.002	4.125
Ajustes para reconciliação do saldo:		
Depreciação/Amortização do Período	147	112
Provisões Sociais	581	216
Provisão para Contingências	(39)	68
Resultado do Período ajustado	11.691	4.521
Redução (aumento) nos ativos		
Recebíveis de Clientes	(5.219)	3.153
Estoques	(17)	7
Outros Ativos Circulantes	2.198	(5.009)
Despesas Antecipadas	(1.029)	(637)
Outras Contas a Receber Projetos	(3.380)	(1.446)
Realizável a Longo Prazo	89	(40)
	(7.358)	(3.972)
Aumento (redução) nos passivos		
Bolsas-auxílio a repassar	32	(14)
Obrigações Trabalhistas	710	511
Obrigações Tributárias	9	28
Projetos a Realizar	3.799	1.618
Outras Contas a Pagar	(46)	704
	4.504	2.847
Caixa líquido gerado/consumido pelas atividades operacionais	8.837	3.396
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições de bens do Ativo Imobilizado	(800)	(139)
Baixa de bens do Ativo Imobilizado	-	36
Caixa líquido consumido/gerado pelas atividades de investimento	(800)	(103)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamento imobiliário	(800)	(800)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(800)	(800)
Aumento/Redução líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	7.237	2.493
Caixa e Equivalentes de caixa no início do período	14.513	12.020
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	21.750	14.513
Variação de Caixa e Equivalente de Caixa	7.237	2.493

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2025.

ALEXANDRO FRANCISCO DA SILVA:08722074716

Assinado digitalmente por ALEXANDRO FRANCISCO DA SILVA:08722074716
 ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=videoconferencia, OU=33683111000107, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=AR5ERPRD, OU=RFB e-CPF A1, CN=ALEXANDRO FRANCISCO DA SILVA:08722074716
 Razão: Eu sou o autor deste documento
 Localização:
 Data: 2026.04.06 16:01:51-03'00'
 Foxit PDF Reader Versão: 2024.2.2

Alexandro Francisco da Silva
 Contador
 CRC/RJ 099.690/O-6

LUIZ GUSTAVO COPPOLA:07644323899

Assinado digitalmente por LUIZ GUSTAVO COPPOLA:07644323899
 ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=videoconferencia, OU=33683111000107, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=AR5ERPRD, OU=RFB e-CPF A1, CN=LUIZ GUSTAVO COPPOLA:07644323899
 Razão: Eu sou o autor deste documento
 Localização:
 Data: 2026.04.06 16:10:34-03'00'
 Foxit PDF Reader Versão: 2024.4.0

Luiz Gustavo Coppola
 Superintendente Executivo
 CPF 076.443.238-99

Notas explicativas às demonstrações contábeis *(Valores expressos em milhares de Reais)*

1 Contexto operacional

O Centro de Integração Empresa-Escola do Estado do Rio de Janeiro - CIEE-Rio, denominado “Entidade” ou “CIEE-Rio”, inscrito no CNPJ nº 33.661.745/0001-50, registrado como pessoa jurídica sob o nº 13.359 - Livro A, nº 6 e protocolo 35.168 nº 4, em 22 de fevereiro de 1965 é uma entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos e fins não econômicos, de assistência social, sediada no Rio de Janeiro à Rua da Constituição, nº 67, Centro, reconhecida de utilidade pública em âmbito Estadual, pela Lei nº 1.361 de 22 de julho de 1967 e âmbito Municipal pela Lei nº 5.265 de 3 de maio de 2011, de fins filantrópicos, beneficente de assistência social, criado por prazo indeterminado, desenvolvendo ações para adolescentes, jovens e famílias seguindo o regime de atendimento de Apoio Socioeducativo em Meio Aberto e Orientação e Apoio Sociofamiliar, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente, nada tendo recebido a título de doação ou subvenção de qualquer órgão público Federal, Estadual ou Municipal.

O CIEE-Rio é detentor do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, requisitado por meio do processo nº 235874.0017772/2020 e deferido pela Portaria SNAS/MC nº 164, de 28 de dezembro de 2020, publicada no D.O.U em 29/12/2020, que confere **imunidade tributária para todos os fins legais e certifica o CIEE-Rio como Entidade Beneficente de Assistência Social**.

Em decorrência da promulgação da Lei Complementar nº 187, de 18 de dezembro de 2021, a Secretaria Especial do Desenvolvimento Social, por meio da Secretaria Nacional de Assistência Social publicou no D.O.U de 25/05/2021 a Portaria SNAS nº 49, de 9 de maio de 2022, a prorrogação do fim do prazo de validade da certificação até 31/12/2024 (ano seguinte ao prazo original) de acordo com o §1º do artigo 40 da Lei Complementar nº 187/2021. Presentemente o CIEE-Rio requereu a renovação, tempestivamente, do CEBAS que se encontra em trâmite sob protocolo nº 308796.1108278/2024.

A Entidade tem objetivos filantrópicos e assistenciais de ordem social, como o de contribuir com a Proteção Social por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, a partir de ações progressivas voltadas para a promoção da integração ao mercado de trabalho, nos termos do inciso III do Art. 203 da Constituição Federal, dos quais se destacam: (a) a promoção da integração de jovens ao mundo do trabalho, uma vez que o trabalho possibilita ao jovem o pertencimento social; (b) complementar ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e jovens, assim como no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; (c) complementar a rede socioassistencial dos municípios, sendo referência para os CRAS - Centro de Referência da Assistência Social e CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social, na atuação de políticas sociais voltadas para a promoção da integração ao mundo do trabalho de adolescentes e jovens; (d) atuar como agente de mediação na garantia do direito ao acesso à renda e autonomia financeira de jovens em vulnerabilidade e risco social, residentes no Estado do Rio de Janeiro, com recebimento de bolsa-auxílio, salário e benefícios, conforme legislação específica do programa ao qual está inserido; (e) proporcionar às pessoas deficientes a garantia de acesso à renda e ao mundo do trabalho, como estagiários, aprendizes ou efetivos, possibilitando o exercício de seus direitos como cidadãos, na medida de suas potencialidades; (f) contribuir para inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional, através de condicionalidades e monitoramento; (g) atuar de forma efetiva nos espaços de Controle Social (Conselhos de Direitos,

Conselhos Municipais e Estaduais), representando a sociedade civil nas deliberações, formulação e implementação de políticas sociais, voltadas para adolescentes e jovens do Estado do Rio de Janeiro; (h) atuar associado ao sistema de garantias de direito, assim como no desenvolvimento econômico e social do Estado do Rio de Janeiro, através do fortalecimento da socialização da informação, com ações de caráter preventivo e proativo para o enfrentamento da vulnerabilidade da população em idade produtiva; (i) atuação como Agente de Integração, administrando programas de estágios de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de ensino médio, de educação profissional de nível médio ou superior, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos; (j) prestar serviços de atendimento e assessoramento, assim como atuar na defesa e garantia de direitos na área da assistência social; (k) a defesa e difusão da ética, da cidadania, dos direitos humanos e de outros valores universais; (l) a prestação da assistência social e educacional a pessoas carentes, inclusive mediante cursos gratuitos de alfabetização e educação; (m) o desenvolvimento da cultura; (n) a defesa da ética, da cidadania, dos direitos humanos e de outros valores universais; (o) e na execução de Projetos de Educação à distância.

O “Programa de Estágio de Estudantes” operacionalizado pelo CIEE, na sua administração, é regido pela Legislação de Estágio em vigor (Lei nº 11.788, de 26 de setembro de 2008), enquanto o “Programa Aprendiz” está fundamentado pela Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000 e regulamentado pelo Decreto nº 9.579, 22 de novembro de 2018, comumente conhecida como Lei da Aprendizagem.

O Centro de Integração Empresa-Escola do Estado do Rio de Janeiro - CIEE-Rio enquadra suas atividades no disposto no artigo 203 da Constituição Federal da República do Brasil, de 1988, artigo 2º, inciso III; na Lei nº 8.247 de 7 de dezembro de 1993 - LOAS; na Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990, que regulamenta o Estatuto da Criança e do Adolescente, os parâmetros das diversas legislações de Proteção, Defesa e Garantia dos Direitos de Crianças e Adolescentes no Brasil, seguindo a doutrina da Proteção Integral; na Resolução nº33 de 28 de novembro de 2011, que define a promoção da Integração ao Mundo do Trabalho no âmbito da Assistência Social; na Lei nº 12.435 de 6 julho de 2011 em seu Art. 3º que dispõe sobre as entidades e organizações de Assistência Social, caracterizando-a como de assistência social, estando em conformidade com o disposto na Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009 e, ainda, a Lei nº 12.868 de 15 de outubro de 2013.

O atendimento prestado pelo CIEE-Rio é universal, totalmente gratuito, e propicia a promoção da integração ao mundo do trabalho e amparo ao adolescente por meio dos programas descritos na Nota Explicativa nº 28.

a. Fonte de recursos

Os recursos para manutenção das atividades são obtidos através de contribuições feitas pelas empresas e órgãos públicos, por meio de convênios operacionais firmados junto ao CIEE-Rio.

O número de empresas com estagiários ativos em 31 de dezembro de 2025, era de 3.757 (3.234 em 2024), no Programa de Aprendiz o número de empresas com aprendizes ativos em 31 de dezembro de 2025 era 8.162 (5.421 em 2024).

b. Imunidade de impostos

O artigo 150 da Constituição Federal garante ao CIEE-Rio a imunidade de impostos sobre patrimônio, renda e serviços prestados, conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 24 e 27.

2 Formalidade da escrituração contábil – Resolução CFC nº 1.330/2011 (ITG 2000)

A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade, e posteriormente serão transmitidas via SPED obedecendo a legislação vigente.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

3 Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis

a. Declaração de conformidade

Na elaboração das demonstrações contábeis de 2024, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/2009 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/1976 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC nº 1.374/2011 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC nº 1.376/2011 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis 2025 foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor com exceção das aplicações financeiras apresentadas a valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do ambiente econômico onde a Entidade atua. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as normas contábeis, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre estimativas e premissas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material nas demonstrações contábeis do próximo exercício financeiro, estão incluídas nas Notas Explicativas nº11 e 17.

e. Data de aprovação das demonstrações contábeis

A autorização de emissão dessas demonstrações contábeis pela Administração do CIEE-Rio, ocorreu em 31 de março de 2026.

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

a. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Entidade nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial, somente quando a Entidade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo

simultaneamente.

A Entidade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado de recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Passivos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

b. Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem saldos de caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível a qualquer momento em um montante conhecido de caixa, com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação e que estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo.

c. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Registrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis a um ativo.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Entidade e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

d. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se houver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As demonstrações contábeis refletem as seguintes provisões:

Provisões Sociais

Férias e encargos incidentes foram provisionados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

Décimo terceiro salário e encargos incidentes foram provisionados com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do balanço.

Provisão para Contingências

Provisão constituída com base na opinião dos assessores jurídicos da Entidade em montante considerado suficiente para cobrir as perdas financeiras estimadas com as ações judiciais em curso.

e. Apuração do Resultado

O Resultado das atividades é apurado em conformidade com o regime de competência.

As receitas de contribuições institucionais são determinadas em contrato e reconhecidas mensalmente, quando incorridas a partir do início dos programas de estágio e aprendizagem, nas organizações conveniadas.

f. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias.

g. Contribuição institucional a receber

Refere-se às contribuições destinadas ao CIEE-Rio pelas organizações convenientes para os programas de estágio e aprendizagem.

O cálculo para redução ao valor recuperável foi constituído em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Realização de mapeamento dos valores em aberto no final de cada exercício, segregados por segmento (empresas privadas e órgãos públicos) aos quais serão a base para o reconhecimento das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

h. Passivo circulante e não circulante

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

i. Bolsa-auxílio a repassar

Refere-se aos valores a receber junto às empresas Convenientes para repasse posterior aos estagiários atendidos pelo CIEE-RIO.

j. Gerenciamento do risco financeiro

A política da Administração é manter uma efetiva base de recursos para o desenvolvimento futuro da entidade. A administração monitora o retorno sobre os recursos aplicados considerando os resultados das atividades econômicas.

As políticas adotadas pela Administração para gerenciamento do risco de crédito, risco de

liquidez, risco de mercado e risco de taxa de juros estão apresentados na Nota Explicativa nº 34.

k. Patrimônio líquido

Representa o patrimônio social da Entidade, acrescido dos resultados apurados anualmente desde a data de sua constituição, os quais são empregados integralmente nos objetivos sociais da entidade, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 1.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fundo fixo de caixa	34	30
Bancos conta movimento	463	1.393
Fundo aplicação financeira – FIC FI referenciado DI	6.134	5.130
Certificado de depósito bancário – CDB (i)	15.119	7.960
	<u>21.750</u>	<u>14.513</u>

(i) *As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) são remuneradas a taxas que variam entre 85 % e 100 % do CDI, podendo ser resgatadas antecipadamente, sem prejuízo dos rendimentos.*

6 Recebíveis de Clientes

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Sede, unidades metropolitanas e unidades regionais	11.931	5.661
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (i)	(2.146)	(1.096)
	<u>9.784</u>	<u>4.565</u>

(i) *Realização de mapeamento dos valores em aberto no final de cada exercício, segregados por segmento (empresas privadas e órgãos públicos) aos quais serão a base para o reconhecimento das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa*

7 Estoque

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Estoque	98	81

Correspondem basicamente aos itens estocados de materiais impressos e de escritório.

8 Outros Ativos Circulantes

O saldo de R\$ 5.992 refere-se basicamente aos valores a serem ressarcidos pelas empresas que possuem convênios com o CIEE-Rio, relativos ao programa Aprendiz nas modalidades Empregador e Capacitador, cujos valores são recebidos, em média, quarenta e cinco dias após gerada a cobrança, assim como os valores dos processos seletivos. Além dos valores relativos aos estoques de vales transporte e refeição.

9 Outras Contas a Receber Projetos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Geração Família	43	8
Jovem Alerta SMTE	-	58
Geração Mais Itaguaí	-	411
Acessuas	-	503
Juventude Protagonista Niterói	-	90
Minha Oportunidade Angra dos Reis	347	376
BNDES Periferias	4.436	-
	<u>4.826</u>	<u>1.446</u>

10 Projetos a realizar

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Geração Família	50	26
Jovem Alerta SMTE	94	117
Geração Mais Itaguaí	120	537
Acessuas	238	496
Juventude Protagonista Niterói	20	90
Conecta Três Rios	-	55
Jovem Alerta (MPT Nova Friburgo)	-	8
Minha Oportunidade Angra dos Reis	2	271
Trabalhadoras Somos	42	18
Nós Por Elas	336	-
Geração Mais S. José Vale Rio Preto	18	-
Juventude Protagonista Itaperuna	17	-
Jovem Alerta S. José Vale Rio Preto	44	-
BNDES Periferias	4.436	-
	<u>5.417</u>	<u>1.618</u>

11 Imobilizado

	<u>2025</u>					
	<u>Taxas anuais de depreciação</u>	<u>Valor Residual 31/12/2024</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Depreciação do período</u>	<u>Valor Residual 31/12/2025</u>
Imóvel (a)	4%	15.062	-	-	-	15.062
Móveis e utensílios	10%	534	323	-	(115)	742
Computadores e periféricos	20%	21	257	-	(20)	258
Acervos de livros		0	-	-	-	0
Instalações	10%	0	-	-	-	0
Obras em andamento (b)		16.976	219	-	-	17.195
		<u>32.593</u>	<u>799</u>	<u>-</u>	<u>(135)</u>	<u>33.257</u>

Centro de Integração Empresa-Escola do Estado do Rio de Janeiro - CIEE-RIO
Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em
31 de dezembro de 2025 e 2024
Valores expressos em milhares de reais,
exceto quando indicado de outra forma

2024						
	Taxas anuais de depreciação	Valor Residual 31/12/2023	Aquisições	Baixas	Depreciação do período	Valor Residual 31/12/2024
Imóvel (a)	4%	15.062	-	(36)	36	15.062
Móveis e utensílios	10%	514	129	-	(109)	534
Computadores e periféricos	20%	20	10	-	(9)	21
Acervos de livros		0	-	-	-	0
Instalações	10%	0	-	-	-	0
Obras em andamento (b)		16.976	-	-	-	16.976
		32.572	139	(36)	(82)	32.593

- (a) No exercício 2013, houve a compra de um imóvel, prédio de 11(onze) pavimentos, situado à Rua de Santana nº165, em novembro/2013, pelo valor total acordado de R\$15.000, sendo dado um sinal de R\$3.000 e o saldo devedor de R\$ 12.000, sendo pago por meio de um financiamento imobiliário, conforme contrato nº155552867448, firmado entre CIEE-Rio e Caixa Econômica Federal pelo prazo total de 180 meses, em condições e juros de mercado.
- (b) A rubrica “Obras em andamento”, registra os valores de custos e despesas decorrentes de criação, elaboração dos projetos, realização dos custos da obra, incorporando como benfeitorias ao final de todo o processo, quando o mesmo, será reavaliado por empresa a ser contratada para ajustes de preço justo em valores de mercado. A administração da Entidade julga que as taxas de depreciação aplicadas, estão razoavelmente ligadas à vida útil econômica dos bens.

12 Bolsas-auxílio a repassar

O saldo de R\$ 66 refere-se aos valores a serem creditados aos estudantes/estagiários cadastrados nos programas de estágio do CIEE-Rio. As bolsas-auxílio são recebidas por meio da modalidade de pagamento centralizado pelo CIEE-Rio para serem repassadas aos estudantes.

13 Obrigações trabalhistas

	2025	2024
Salários	2.878	2.376
IRRF a recolher	463	370
FGTS a recolher	320	264
INSS a recolher	314	255
	3.975	3.265

14 Outras contas a pagar

	2025	2024
Fornecedores diversos	1.167	820
Aluguéis de imóveis	268	286
Contas a pagar – diversas	175	544
Outros	126	132
	1.736	1.782

15 Financiamento imobiliário

Centro de Integração Empresa-Escola do Estado do Rio de Janeiro - CIEE-RIO
Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em
31 de dezembro de 2025 e 2024
Valores expressos em milhares de reais,
exceto quando indicado de outra forma

	2025	2024
Circulante	800	800
Financiamento imobiliário	1.033	1.120
Encargos	(233)	(320)
Não Circulante	1.533	2.333
Financiamento imobiliário	1.734	2.767
Encargos	(201)	(434)
	2.333	3.133

Este financiamento decorreu da aquisição do imóvel, situado à Rua de Santana nº 165, cuja compra ocorreu em 12 de novembro de 2013, e cujo valor financiado de R\$12.000 consta no contrato nº155552867448, firmado entre CIEE-Rio e a Caixa Econômica Federal, pelo prazo total de 180 meses com taxa efetiva de 11,4999 % a.a., sendo que os valores contidos no circulante demonstram as prestações previstas para os próximos 12 meses, e o saldo a ser quitado superior a esse período está demonstrado no passivo não circulante.

16 Provisões Sociais

	2025	2024
Férias e Encargos – Administrativo	2.968	2.571
Férias e Encargos – CIEE Empregador	1.173	989
	4.141	3.560

17 Provisão para contingências

A Entidade possui processos de contencioso trabalhista e cíveis. Com base em opiniões dos seus consultores jurídicos, julga que os processos de contencioso trabalhista possuem prováveis riscos de perdas financeiras e, ainda, reconhece que está suficientemente coberta quanto às eventuais perdas pelos depósitos judiciais vinculados conforme demonstramos a seguir:

Detalhamento dos processos por natureza e risco de perda em 2025:

	Valor estimado	Valor Contingenciado	Valor Depósito Judicial	Quantidade Causas
Prováveis - Trabalhistas	47	47	6	4

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações trabalhistas em curso.

A Entidade possui, em 2025, quatro processos de polo passivo classificados como possibilidade de perda possível. De acordo com a técnica contábil, NBC TG 25(R2), um passivo contingente é

reconhecido quando há previsão provável de saída de recursos para liquidar a operação.

18 Patrimônio Líquido

Patrimônio Social

O Patrimônio Social incorpora os resultados apurados em cada exercício aprovado pela Assembleia Geral. **O Patrimônio Social no exercício de 2025 é de R\$ 50.549 (R\$ 46.424 em 2024).**

Superávit/Déficit do Período

Registra o valor do superávit do último exercício a ser submetido à apreciação da Assembleia Geral, para destinação ao aumento do patrimônio social. **O Superávit no exercício de 2025 é R\$ 11.002 (Superávit de R\$ 4.125 em 2024).**

19 Contribuições institucionais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Contribuições empresas privadas	79.701	58.249
Programa Aprendiz	60.416	41.740
Programa de Estágio	18.631	16.039
Outras receitas e atividades	654	470
Contribuições empresas públicas	7.252	7.629
Programa Aprendiz	494	603
Programa Estágio	6.758	7.026
	<u>86.953</u>	<u>65.878</u>

Os recursos para manutenção das atividades são obtidos por meio de contribuições feitas pelas empresas e órgãos públicos, através de convênios operacionais firmados junto ao CIEE-Rio.

O número de empresas com estagiários ativos em 31 de dezembro de 2025, era de 3.757 (3.234 em 2024), no Programa de Aprendiz o número de empresas com aprendizes ativos em 31 de dezembro de 2025 era 8.162 (5.451 em 2024).

20 Custos com gratuidades

Tendo em vista que o CIEE-Rio é uma entidade filantrópica de direito privado, com fins não econômicos, beneficente de assistência social e reconhecida de utilidade pública em âmbito Estadual e Municipal, a totalidade de suas despesas é considerada como gratuidade concedida, ou seja, o CIEE-Rio desenvolve atividades totalmente gratuitas a todos os jovens e adultos, de forma continuada, permanente e planejada, estimulando a formação profissional, por meio de atividades de acolhida, preparação e mediação ao mundo do trabalho: estágio, aprendizagem e capacitação, entre outros programas. Estas atividades têm o objetivo de viabilizar a garantia de acesso à renda aos jovens em vulnerabilidade e risco social, à manutenção e à integração de pessoas no mundo do

trabalho, promovendo a cidadania, a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais.

2025				
	Programa de estágio	Programa Aprendiz	Outros Programas	Totais
Custos e Despesas diretas				
Pessoal	12.472	19.833	964	33.269
Serviços públicos (1)	858	732	-	1.590
Comunicação e divulgação	444	303	2	749
Despesas com manutenção sede	110	207	-	317
Serviços especializados contratados	1.660	2.887	9	4.556
Material de consumo	162	143	1	306
Despesas com estagiários - Seguro	353	-	-	353
Outras despesas operacionais (2)	6.030	4.542	14	10.586
Total por Programa	<u>22.089</u>	<u>28.647</u>	<u>990</u>	<u>51.726</u>
2024				
	Programa de estágio	Programa Aprendiz	Outros Programas	Totais
Custos e Despesas diretas				
Pessoal	11.657	18.747	559	30.963
Serviços públicos (1)	863	559	-	1.422
Comunicação e divulgação	144	118	1	263
Despesas com manutenção de sedes	20	73	-	93
Serviços especializados contratados	2.115	1.656	5	3.776
Material de consumo	157	170	-	327
Despesas com estagiários - Seguro	353	-	-	353
Outras despesas operacionais (2)	4.980	3.827	14	8.821
Total por Programa	<u>20.289</u>	<u>25.150</u>	<u>579</u>	<u>46.018</u>

(1) Água, correios, energia elétrica, telefones, teleprocessamento e outras.

(2) Viagens, quilometragem, condução, despesas bancárias, manutenção e conservação, cópias, reproduções, refeições, repasse Aprendiz Legal e outras.

21 Despesas Gerais e Administrativas

	2025	2024
Pessoal	12.479	6.500
Serviços públicos	550	497
Comunicação e divulgação	2.158	2.238
Despesas com manutenção de sedes	954	446
Serviços especializados contratados	5.519	4.148
Material de consumo	143	191
Depreciação e amortização	147	148
Despesas com estagiários – Seguro	-	18

Anúncios e publicações	19	17
Outras despesas operacionais	2.203	1.018
Total	24.172	15.221

22 Trabalhos voluntários

As receitas com trabalhos voluntários são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a outras despesas também no resultado do exercício.

Os órgãos da administração, representados pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal, não possuem qualquer tipo de remuneração, seja ela direta, indireta, fixa ou variável, cujo valor justo seria em 2025 R\$ 2.779 (2.571 em 2024). A entidade não remunera seus dirigentes.

Em 2025, Entidade não possui atividade não remunerada prestada por pessoa física exercido mediante a celebração de termo de adesão conforme Lei nº 9.608/1998.

23 Cooperação Técnica

Em 23 de novembro de 2007, o CIEE-Rio firmou um Acordo de Cooperação Técnica com o CIEE SP, para dar continuidade à cooperação técnica na área de suporte e gestão dos sistemas operacionais e de Tecnologia da informação disponibilizados ao CIEE Rio, havendo para tal o repasse em 2025, referente à taxa de administração com impacto anual de R\$ 1.651.

24 Projetos

Receitas com Projetos

	2025	2024
Geração Família (a)	79	76
Jovem Alerta SMTE (b)	24	121
Geração Mais Itaguaí (c)	967	127
Minha Oportunidade Angra dos Reis (d)	329	177
Construindo com a Diversidade – OIT (e)	-	114
Conecta Três Rios (f)	18	45
Jovem Alerta (MPT Nova Friburgo) (g)	1	38
Acessuas (h)	271	7
Trabalhadoras Somos (i)	60	35
Juventude Protagonista Niterói (j)	70	-
Jovem Alerta Zeiss (l)	1	-
Nós Por Elas (m)	94	-
Geração Mais São José do Vale do Rio Preto (n)	32	-
Juventude Protagonista Itaperuna (o)	56	-
Jovem Alerta São José do Vale do Rio Preto (p)	38	-
	2.040	740

Despesas com Projetos

	2025	2024
Geração Família (a)	(79)	(76)
Jovem Alerta SMTE (b)	(24)	(121)
Geração Mais Itaguaí (c)	(967)	(127)
Minha Oportunidade Angra dos Reis (d)	(329)	(177)
Construindo com a Diversidade - OIT (e)	-	(114)
Conecta Três Rios (f)	(18)	(45)
Jovem Alerta (MPT Nova Friburgo) (g)	(1)	(38)
Acessuas (h)	(271)	(7)
Trabalhadoras Somos (i)	(60)	(35)
Juventude Protagonista Niterói (j)	(70)	-
Jovem Alerta Zeiss (l)	(1)	-
Nós Por Elas (m)	(94)	-
Geração Mais São José do Vale do Rio Preto (n)	(32)	-
Juventude Protagonista Itaperuna (o)	(56)	-
Jovem Alerta São José do Vale do Rio Preto (p)	(38)	-
	(2.040)	(740)

O saldo de R\$ 2.040 refere-se a subvenções realizadas no exercício de 2025, conforme os termos e vigências dos respectivos projetos e instrumentos. Esses valores são realizados de acordo com o cumprimento das condições e a execução dos respectivos projetos, conforme as datas de vigência estabelecidas.

As subvenções estão associadas aos seguintes projetos:

- (a) *Geração Família – Processo Administrativo nº 55517/2023, com vigência de 01/2024 a 12/2024, termo aditivo nº 14/2024.*
- (b) *Jovem Alerta SMTE – Processo nº TRAPRO-2024/00339, com vigência de 07/2024 a 01/2025.*
- (c) *Geração Mais Itaguaí – Termo SMAS 012/2024, com vigência de 07/2024 a 07/2025.*
- (d) *Minha Oportunidade Angra dos Reis - Termo nº 001/2024, com vigência de 03/2024 a 03/2025.*
- (f) *Conecta Três Rios - Termo de colaboração nº 002/2024, processo administrativo nº5354/2024, com vigência de 05/2024 a 01/2025.*
- (g) *Jovem Alerta MPT Nova Friburgo – Termo de responsabilidade PAJ 000041.2012.01.002/1 (ACP nº 0000113-04.2012.5.01.0511)*
- (h) *Acessuas – Instrumento nº 106/2024, Livro SMAS nº 64, com vigência de 12/2024 a 02/06/2025.*
- (i) *Trabalhadoras Somos - TRBV 010-2024/40F/ES/PRT1, PROCESSO Nº 01002525120235010034.*
- (j) *Juventude Protagonista Niterói – Processo nº 9900049812/2023, com vigência de 12/2024 a 12/2025.*
- (m) *Nós Por Elas – Termo de Fomento nº 964806/2024, emenda parlamentar nº37560008.*
- (n) *Geração Mais São José do Vale do Rio Preto – Termo de colaboração nº003/2025, com vigência de 05/2025 a 02/2026.*
- (o) *Juventude Protagonista Itaperuna – Termo de Fomento nº4504/2025, com vigência de 05/2025 a 01/2026.*
- (p) *Jovem Alerta São José do Vale do Rio Preto – Termo de colaboração nº005/2025, com vigência de 07/2025 a 01/2026.*

25 Imunidades tributárias usufruídas

Para efeito do artigo 150, inciso VI, alínea c, da Constituição Federal, consideram-se imunes as instituições de educação ou de assistência social que prestem serviços para os quais houver sido instituída e os coloque à disposição da população em geral, em caráter complementar às atividades do Estado, sem fins lucrativos.

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas, ou caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais, desde que atendidas as demais condições legais.

O Centro de Integração Empresa-Escola do Estado do Rio de Janeiro – CIEE-Rio, inscrito no CNPJ sob o nº 33.661.745/0001-50, registrado como pessoa jurídica sob o nº 13.359 - Livro A, nº 6 e protocolo 35.168 nº 4, em 22 de fevereiro de 1965, é uma entidade de assistência social, sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública em âmbito Estadual, pela Lei nº 1.361 de 22 de julho de 1967 e âmbito Municipal pela Lei nº 5.265 de 3 de maio de 2011, bem como, é detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, deferido pelo antigo Ministério da Cidadania, atual Ministério do Desenvolvimento Social, Família e Combate à Fome, através da Secretaria Nacional de Assistência Social, com prazo de validade até 31 de dezembro de 2024.

A Entidade deu entrada em pedido judicial, através dos processos nº 5014170-88.2023.4.02.0000 e 5070282-03.2023.4.02.5101 pleiteando o reconhecimento da imunidade do PIS e a restituição dos valores pagos no ano de 2024.

	2025	2024
Receita Operacional		
INSS – Cota patronal e terceiros	12.685	10.322
PIS S/Folha de pagamento	451	-
COFINS	2.670	1.995
	15.806	12.317
 Despesa Operacional		
INSS – Cota patronal e terceiros	(12.685)	(10.322)
PIS S/Folha de pagamento	(451)	-
COFINS	(2.670)	(1.995)
	(15.806)	(12.317)

26 ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Centro de Integração Empresa-Escola é uma instituição não governamental de Assistência Social que atua desenvolvendo ações de Atendimento e Defesa e Garantia do Direito ao Trabalho. Tem como Regime de Atendimento, conforme, preconiza o ECA, o Apoio Socioeducativo em Meio Aberto e Orientação e Apoio Sociofamiliar.

O CIEE Rio tem como missão desenvolver Proteção Social através de ações que propiciem o desenvolvimento da juventude no Estado do Rio de Janeiro, a partir de políticas sociais de integração ao mundo do trabalho, contribuindo para o alcance da autonomia, do protagonismo juvenil e, conseqüentemente, a ampliação de oportunidades profissionais.

O CIEE Rio possui uma política institucional de Assistência Social, desenhada para organização e planejamento dos programas e projetos da instituição. A política de Assistência Social do CIEE Rio, segue a lógica de um fio condutor que integra três eixos de articulação. Os dois primeiros contribuem com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, voltados para a promoção e prevenção, ou seja, ações de acolhida/atendimento ao jovem, fortalecimento dos vínculos

familiares e comunitários/monitoramento e acompanhamento, assim como, as ações de preparação/capacitação ao mundo do trabalho. A base da pirâmide é constituída pelo eixo de intervenção, ou seja, onde se faz toda a mediação de integração dos jovens ao mundo do trabalho e a garantia do direito de acesso à renda com a inserção nos programas (aprendizagem e estágio), conforme demonstrado abaixo nos seguintes programas:

Atendimento

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CIEE no Estado do Rio de Janeiro

As atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertados pelo CIEE Rio correspondem ao previsto na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, Resolução nº 109 de 11 de novembro de 2009.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes e Jovens correspondente ao previsto na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais tem como foco: complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

De acordo com o material intitulado “Perguntas Frequentes do SCFV”, disponibilizado pelo Ministério da Cidadania, é necessário valorizar e garantir a heterogeneidade na composição dos grupos. Sendo assim, os grupos devem ser constituídos objetivando preservar a diversidade existente no âmbito das relações sociais cotidianas, assegurando a participação de usuários de diferentes condições socioeconômicas, gêneros raças/etnias, faixa etária, entre outros, além de garantir a participação das pessoas com deficiência.

O documento também ressalta que a periodicidade dos encontros deve ser definida, então, levando-se em conta as características singulares dos ciclos de vida do público atendido, as especificidades da realidade local – vulnerabilidades e riscos presentes, a disponibilidade dos recursos humanos, a demanda pelo serviço – público geral, público prioritário, entre outros elementos.

Formas de Acesso

O jovem é cadastrado por meio de preenchimento de formulário ou pelo site; em seguida, é feita uma triagem e o jovem é encaminhado para vaga disponível ou para atividades de Prevenção. Com relação ao acesso aos serviços, acontecem por procura espontânea na instituição ou captados através da Busca Ativa, eventos, feiras, mutirões de vagas e aqueles encaminhados pelas secretarias, pelos CRAS, CREAS, Conselhos Tutelares, Varas de Infância e por outras instituições de promoção e defesa dos direitos.

Período de Funcionamento:

O atendimento na Sede e nos respectivos Polos de Aprendizagem, Acolhimento e Fortalecimento de Vínculos é realizado de segunda-feira a sexta-feira, 8 horas diárias, exceto domingos e feriados, eventualmente, executando atividades complementares aos sábados.

Público Atendido: adolescentes e jovens, a partir de 14 anos, que estejam cursando o ensino fundamental ou o médio ou tenham concluído o ensino médio, provenientes de escolas públicas e de maior vulnerabilidade social e risco social, particularmente no que se refere às dimensões de gênero, raça, etnia, orientação sexual e deficiência, que exijam o tratamento diferenciado que tenham interesse no desenvolvimento de potencialidades para o mundo do trabalho.

Segue abaixo o quadro com os grupos fixos de convivência realizados pelo CIEE Rio, na própria Sede ou nos equipamentos e secretarias que solicitaram ao CIEE a realização de grupos de convivência de promoção e integração ao mundo do trabalho durante o ano de **2025**.

GRUPOS DE CONVIVÊNCIA FIXOS CIEE RIO – 2025

GRUPOS DE CONVIVÊNCIA – PROGRAMA JOVEM APRENDIZ CIEE

Segue a normatização Federal da Lei 10.097 / 2000, atribuída pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02 / DRSP / SNAS / MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: É um serviço voltado para o desenvolvimento do adolescente, estimulando o protagonismo de jovens enquanto cidadãos portadores de direitos, respeitando sua condição peculiar de pessoas em processo de desenvolvimento. Este Serviço está inserido no eixo intervenção do CIEE Rio, fazendo a mediação e a garantia do direito de acesso à renda, através da inserção de jovens no mundo do trabalho com o Programa Aprendiz, implementado pelo CIEE. Apóia-se na Lei 10.097/2000, a Lei da Aprendizagem. Para auxiliar à empresa no cumprimento do disposto na legislação, o CIEE Rio realiza o processo classificatório dos aprendizes, os

procedimentos de contratação, a ministração do conteúdo programático das atividades, avaliação e acompanhamento da situação do jovem.

Objetivos específicos:

- Promover o conhecimento da língua portuguesa e da matemática, apontando que são conceitos de grande relevância para soluções em diversas áreas de atuação.
- Aplicar metodologias diversas relacionadas à construção de linguagens como meio informativo de comunicação e expressão.
- Desenvolver competências profissionais, emocionais e tecnológicas.
- Formar o aprendiz colaborativo, que saiba lidar com a diversidade e que se torne protagonista de suas ações.
- Dialogar sobre temáticas que envolvam aspectos pessoais, sociais e econômicos.
- Contribuir com instrumentos que possibilitem a promoção e tomada de decisão.
- Ampliar discussões que contribuam para a formação de uma visão holística e sistematizada, aplicada na prática profissional.

Público Atendido: Adolescentes de 14 a 17 anos e jovens de 18 a 22 anos encaminhados preferencialmente pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) e demais instituições que compõem a Rede Socioassistencial, órgãos do Sistema de Garantias de Direito e Conselhos deliberativos, no que tange a ações voltadas para adolescentes no município.

Público: Adolescentes 14 a 17 anos incompletos e jovens de 18 a 24 incompletos, que estejam cursando o ensino fundamental ou médio ou tenham concluído o ensino médio, provenientes de escolas públicas e de maior vulnerabilidade social, de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, dos equipamentos de Assistência Social, conselhos tutelares dos municípios, em cumprimento de medidas ou egressos de medidas de proteção e demanda espontânea.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB -RH/SUAS.

Metodologia: Todo trabalho é desenvolvido a partir de uma metodologia participativa com dinâmicas, vídeos, filmes, dentre outros, que tem como foco o fortalecimento de possibilidades de convívio, educação e proteção social. Ainda se leva em conta o princípio da territorialização no desenvolvimento das atividades com os jovens atendidos, reconhecendo a presença de múltiplos fatores sociais e econômicos que levam o indivíduo e a família a uma situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

A sistematização e a metodologia que abrangem o PROGRAMA JOVEM APRENDIZ CIEE propiciam ao jovem uma ampla visão acerca de suas vivências (família, escola, trabalho, sociedade), resultando em sua participação efetiva como integrante ativo da sociedade. As Oficinas de Aprendizagem contribuem para a formação do jovem em sua totalidade, englobando conceitos relacionados à responsabilidade, compromisso, planejamento de vida pessoal, carreira, diversidade, meio ambiente, comunicação, habilidades e competências socioemocionais e profissionais, contemplando, assim, as condições estabelecidas pela legislação competente. Portanto, no que se refere à aplicação do processo de aprendizagem, os Instrutores de Aprendizagem atuam como agentes mediadores do conhecimento, instigando o jovem a explorar o conteúdo apresentando, em cada etapa descrita abaixo, trazendo para sua realidade de atuação. Dessa forma, a aprendizagem se torna significativa e o jovem faz a junção do que aprendeu na teoria e do que vivencia na prática.

Número de Atendidos: No estado do Rio de Janeiro foram atendidos **45.666 jovens**.

Formas de Acesso: O acesso ao programa de aprendizagem se dá através do cadastro dos adolescentes e jovens no portal do CIEE Rio, participação nos serviços, programas e projetos institucional, nas feiras e eventos em articulação com a Rede Socioassistencial e acesso às oportunidades divulgadas pelo CIEE Rio.

Abrangência Territorial: O alcance do serviço é a nível estadual.

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano: *Em 2025 o programa de aprendizagem deu continuidade às atividades inerentes ao conteúdo programático obtendo diversas aquisições através das atividades no âmbito pedagógico, acompanhamento e técnico de monitoramento da aprendizagem.*

Supervisão de Acompanhamento Pedagógico: *a equipe realizou as atividades externas promovem a aquisição de conhecimento fora do espaço da capacitação teórica. Contemplam os conceitos vistos nos encontros, sendo possível ampliar a visão crítica dos aprendizes e o universo cultural. Também favorecem o acesso à cultura, lazer e a observação das práticas em empresas da região. Procuramos, na medida das possibilidades, levar os aprendizes em locais que eles não conhecem. O projeto tem por objetivo que os aprendizes possam traçar um plano de ação relacionado ao problema identificado. O projeto também tem como característica o fato de trabalhar informações de forma contextualizada, relacionando-os ao ambiente do próprio aprendiz. Esse trabalho é realizado inteiramente pelo jovem sob orientação dos instrutores, sendo necessário o planejamento, organização administração do tempo e apresentação do projeto, envolvendo as empresas parceiras, familiares, colaboradores do CIEE e outros grupos de aprendizes. A equipe Pedagógica e os instrutores, desenvolvem no estado do Rio de Janeiro para todos os grupos ações sociais que propiciem ao jovem desenvolver sua cidadania, assim como, organizar e motivar nos jovens aprendizes atividades sociais, visando o protagonismo juvenil dos grupos para debater a realidade social à qual estão inseridos.*

Foram atendidas 489 turmas em todo o estado. No módulo de Informática foram realizadas 380 turmas e concluíram o módulo 18.720 aprendizes. 168 atividades com a participação de 6.419 aprendizes.

Supervisão Técnica e de Monitoramento da Aprendizagem: *a equipe realizou articulação constante com órgãos governamentais e reguladores da Aprendizagem Profissional – Ministério do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, Secretaria de Inspeção do Trabalho, Superintendência Regional do Trabalho, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, entre outros, além da relação com aprendizes, empresas e as próprias entidades formadoras, objetivando atuar coletivamente e em prol do Instituto da Aprendizagem, de forma a contribuir para o posicionamento institucional do CIEE Rio.*

O CIEE também faz parte do Colegiado dos Fóruns Estaduais e Distrital de Aprendizagem Profissional do Brasil – FAPBR; no Fórum Estadual de Aprendizagem Profissional – FEAP/RJ em 2025, foram realizadas 06 reuniões ordinárias e 05 reuniões extraordinárias; no Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e de Proteção ao Trabalhador Adolescente – FEPETI/RJ em 2025, foram realizadas 03 reuniões ordinárias; 3 reuniões extraordinárias do GT 18 de Maio, 2 reuniões extraordinárias do GT 12 de Junho, além da realização de 2 grandes eventos.

O CIEE Rio esteve presente no COJUV 2025, promovido pela Organização da Juventude Global, entre os dias 14 e 16 de maio, no Centro Universitário de Brasília (CEUB). O evento reuniu jovens de todo o país para debater inovação, sustentabilidade, direitos humanos e protagonismo juvenil. Representando a instituição, o colaborador Felipe Ribeiro participou ativamente das atividades, contribuindo com propostas voltadas à inclusão produtiva da juventude.

Temos orgulho de integrar iniciativas que fortalecem a construção coletiva de um futuro mais justo, sustentável e com mais oportunidades para os jovens.

O COJUV é um espaço estratégico de participação juvenil nos debates globais, no contexto do G20 e do MERCOSUL, estimulando o protagonismo dos jovens na formulação de propostas e políticas públicas e consolidando-se como um ambiente de diálogo, aprendizado e governança inclusiva. Nesse mesmo sentido, o Pacto Nacional pela Inclusão Produtiva das Juventudes, desenvolvido pelo MTE em parceria com UNICEF, OIT e o Pacto Global da ONU, articula governos, empresas e sociedade civil em torno de uma política pública nacional. O CIEE Rio apoiou a iniciativa, indicando dois ex-aprendizes para depoimentos sobre suas trajetórias no Programa Aprendiz.

Em celebração aos 25 anos da Lei da Aprendizagem, o CIEE Rio promoveu um webinar destacando os impactos da legislação no desenvolvimento de jovens talentos e os benefícios estratégicos da contratação de aprendizes, como incentivos fiscais, fortalecimento institucional e alinhamento às práticas de ESG. O CIEE Rio também recebeu o Projeto STF na Escola, com a juíza-ouvidora Flávia Martins de Carvalho, reunindo mais de 350 jovens aprendizes em encontros sobre cidadania, democracia e o papel da Suprema Corte, realizados no Polo Teófilo e na Academia Brasileira de Letras, durante o lançamento do livro Meninas Sonhadoras – Mulheres Cientistas.

Outro destaque foi a 11ª edição do Concurso Literário Professor Arnaldo Niskier, realizada na Academia Brasileira de Letras, com o tema “25 Anos da Lei da Aprendizagem: Pelo Direito de Sonhar”. A iniciativa premiou os seis melhores textos de 2025 e marcou o lançamento da 2ª edição do livro Escritores da Aprendizagem, reafirmando a escrita e a educação como instrumentos de transformação social.

Entre 2.302 inscrições, os 100 melhores autores foram convidados para a cerimônia, acompanhados por familiares, gestores e parceiros. A vencedora foi Ranaly de Jesus Figueiredo da Silva, de Duque de Caxias, aprendiz do Colégio Santa Maria. Também foram reconhecidos os instrutores, com destaque para Igor Rosa, pelo melhor índice técnico.

O CIEE Rio esteve ainda presente no Movimento Educa 2030 e em eventos nacionais como o “Despertar Futuros”, que marcou o lançamento da Coalizão pela Inclusão Produtiva de Jovens, fortalecendo articulações interinstitucionais e reafirmando o compromisso com a qualificação profissional e a inclusão produtiva das juventudes. Todas essas ações evidenciam a atuação ativa do CIEE Rio e de seus aprendizes na promoção da Aprendizagem Profissional como ferramenta de desenvolvimento humano, protagonismo juvenil e transformação social.

Todas as ações com a participação ativa do CIEE Rio e de nossos aprendizes. – e nos demais espaços e eventos que tenham interlocução com a Aprendizagem Profissional.

É realizado também a oficina **O Papo é Reto** diretamente com o aprendiz. A atividade compartilha com o aprendiz as ferramentas de acompanhamento e avaliação do aprendiz. A atividade acontece de forma dialógica, com perguntas, comentários e respostas, promovendo uma troca de experiências. Permite ao aprendiz conhecer as expectativas da empresa, adotar medidas de autocorreção e melhoria de desempenho. Apresenta os canais de comunicação do CIEE Rio que os jovens podem acessar para a identificação de alguma situação que possa estar em desacordo com a lei. **Modalidade Presencial: 14.985** aprendizes participantes | 619 empresas impactadas. **Modalidade EAD: 2.807** aprendizes participante | 230 empresas impactadas.

Supervisão de Acompanhamento e Frequência Escolar: Este acompanhamento está pautado nos artigos 403 e 428 da CLT, que tratam a frequência escolar como requisito para ingresso e permanência no Programa de Aprendizagem, bem como a necessidade de ser preservado o direito de acesso aos menores de 18 anos; no artigo 53 da Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990 (ECA), que ressalta a educação como direito e que deve ter como objetivo “pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”.

O Acompanhamento de Frequência Escolar acontece semestralmente, de acordo com o calendário escolar das Secretarias de Educação regionais. É o acompanhamento que o CIEE Rio realiza com os aprendizes que estão cursando o ensino fundamental ou médio, na rede pública e privada. O objetivo é contribuir para a elevação do nível de escolaridade e permanência escolar, além da continuidade dos estudos. Em 2025 foi realizada a Campanha de entrega da Declaração Escolar no 1º semestre e no 2º semestre, com **10.127** declarações entregues.

A Avaliação de Desempenho do aprendiz na capacitação prática é feita por meio de formulário que contém uma lista de competências que devem ser avaliadas a partir do grau 1 (abaixo das expectativas) até o grau 4 (supera as expectativas). O foco da avaliação é a reversão das situações de baixo aproveitamento, de maneira que o Contrato de Aprendizagem possa vigorar até a data prevista para o término, a partir de feedback, aconselhamento, acompanhamento e oferta de oportunidades para ajustes. É realizada pelo monitor do aprendiz na empresa.

Os dados a seguir refere-se ao município do Rio: **Avaliações Recebidas: 1.441** | **Avaliações Satisfatórias: 1.033** | **Avaliações Parcialmente Satisfatórias: 221** | **Avaliações Insatisfatórias: 187**. **Benefícios para a Empresa e para o Aprendiz:** Permite conhecer melhor o aprendiz, destacando suas realizações e áreas de melhoria; reduz o risco da rescisão antecipada; cria um ambiente de trabalho motivador; promove alinhamento com os objetivos organizacionais; facilita o diálogo entre o monitor e o aprendiz; possibilita identificar talentos.

Encontro de Gestores da Aprendizagem: este encontro como objetivo principal compartilhar conhecimentos e informar sobre procedimentos que consideramos necessários para boa condução do Programa de Aprendizagem dentro das empresas cotistas. Configurando-se ainda como uma formação para os gestores dos jovens aprendizes, permitindo que o amplo conhecimento sobre o papel de formador possa trazer processo de aprimoramento profissional do aprendiz e criando um ambiente favorável.

O CIEE Rio possui 28 Polos de Capacitação para a Modalidade Presencial distribuídos em todo o estado e, para a Modalidade EAD, possuímos cursos validados em todos os 42 municípios autorizados pelo MTE.

Encontros coletivos realizados: 15 Empresas participantes: 266 | **Gestores Participantes: 397**
Encontros individuais realizados: 20 | **Empresas Participantes: 20** | **Gestores Participantes: 274**

Principais documentos e instrumentos de registro para o acompanhamento e monitoramento junto aos usuários:

*O jovem aprendiz participa de uma avaliação mensal por meio de um questionário que aborda o conteúdo das capacitações, o desempenho dos instrutores, a estrutura física do local e a metodologia aplicada. Além disso, o questionário inclui um espaço para sugestões de melhoria. As famílias que participam da **Oficina de Fortalecimento de Vínculos** também avaliam o acompanhamento recebido e sua participação na oficina.*

Os seguintes instrumentos são utilizados para a avaliação e o acompanhamento:

- **Relatório de atendimentos individuais e familiares:** este relatório aborda aspectos sociais, pedagógicos e de desempenho dos participantes.
- **Questionário de Avaliação:** aplicado aos aprendizes e seus familiares para coletar suas opiniões sobre o programa.
- **Fichas de acompanhamento de frequência escolar:** utilizadas para monitorar a frequência dos aprendizes na escola.
- **Questionário de acompanhamento in loco:** aplicado no local de realização das atividades para avaliar as condições e o desenvolvimento do programa.

GRUPOS DE CONVIVÊNCIA – TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço, que consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promoverem seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida.

Objetivo: Socializar a política de Assistência Social, através dos serviços, programas e projetos desenvolvidos no CIEE, ampliando o espaço de participação e o fortalecimento dos vínculos sociais das famílias. Contribuir com o Serviço de Convivência Familiar e Comunitária do estado do Rio de Janeiro, por meio de ações continuadas e fortalecer a função protetiva das famílias dos jovens inseridos nos programas e projetos da instituição.

Objetivos específicos:

- Promover um primeiro contato da família com a Política de Assistência Social, onde serão apresentadas a lógica de funcionamento do SUAS, a rede socioassistencial, o CRAS e com o fomento para o fortalecendo os vínculos com estes;
- Fortalecer os vínculos familiares e afetivos;
- Promover o pertencimento institucional, no entendimento de complementar as ações socioassistenciais governamentais; gerando subsídios a novos acessos e ampliação das ações protetivas da Proteção Social Básica, na promoção, prevenção e intervenção à garantia de direitos sociais;
- Contribuir para uma leitura ampliada do seu cotidiano; da vida em sociedade e dos ciclos geracionais de seus indivíduos; fomentando à transformações deste cotidiano, rompendo, a partir da decodificação e identificação de vulnerabilidades, com reproduções de culturas familiares que mantém e agrava vulnerabilidades;

- Desenvolver ações interventivas que promovam a cidadania, reflexões críticas que promovam seu cotidiano e a qualificação do atendimento social aos adolescentes e jovens inseridos;

Público Atendido: Representantes familiares dos adolescentes e jovens inseridos nos programas de aprendizagem, programa de estágio, Projetos Socioassistenciais da Gerência de Assistência Social, Filantropia e Projetos Sustentáveis.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/SUAS.

Metodologia: Todo trabalho é desenvolvido a partir de uma metodologia vivencial participativa com dinâmicas, vídeos, dentre outros, que tem como foco promover, prevenir e gerar possibilidade de intervir (caso necessário) no processo da convivência familiar. Socializar informações, ou estimular avaliações e reavaliações em torno de conceitos, perspectivas e percepções.

A metodologia utilizada se baseia em uma vivência dialética crítica, empregando o questionamento "Por quê?!" como ferramenta central. Inspirada na obra "**Cotidiano: Conhecimento e Crítica**" de **João Paulo Netto e Maria do Carmo Brant de Carvalho**, essa abordagem visa: Ampliar a visão crítica sobre a realidade cotidiana; questionar o senso comum e a naturalização de situações; estimular a reflexão sobre os contextos sociais e históricos que moldam a realidade.

- **Temas relevantes abordados para a dinâmica familiar:** Conflitos intergeracionais; Empatia e comunicação interpessoal; Valores e princípios familiares; Legislação e direitos humanos; Identificação de violações de direitos, negligência, discriminação, alienação parental e violência; Evolução histórica dos direitos da criança e do adolescente.
- **Atividades e Reflexões:** As atividades propostas visam estimular a reflexão crítica e o diálogo entre os participantes. Através de dinâmicas e exercícios, os indivíduos são convidados a Questionar as estruturas sociais e as relações de poder; analisar criticamente as situações familiares; reconhecer seus direitos e responsabilidades; buscar soluções para os desafios vivenciados.
- **Orientação e Apoio:** Através das oficinas no Trabalho Social com Famílias percebemos que algumas situações familiares demandam acompanhamento especializado. A partir desta identificação, os participantes são orientados sobre os serviços disponíveis na rede de atendimento socioassistencial, como CRAS, CREAS e outras instituições parceiras.

As Oficinas de Fortalecimento de Vínculos Familiares (OFVF) do Trabalho Social com Famílias do CIEE aconteceram no estado do Rio de Janeiro de acordo com a programação de cada serviço, programa e projeto. A equipe técnica fica com o intuito de elaborar um cronograma, objetivando flexibilizar o atendimento às famílias dos jovens inseridos nestes serviços, atendendo também às necessidades dos parceiros externos e disponibilidade da equipe interna envolvida na execução da atividade.

Números de Atendidos: 5.571 familiares acolhidos

Formas de Acesso: As famílias são convocadas através das atividades realizadas nos programas e projetos do CIEE. São realizados encontros com os participantes e orientações sobre o Serviço Social do CIEE e a importância da participação da família no processo de acesso ao mundo dos adolescentes e jovens.

Abrangência Territorial: Nível Estadual.

f) Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano. Documentos e instrumentos de registro para o acompanhamento e monitoramento o junto aos usuários:

Em 2025, o Trabalho Social com Famílias do CIEE Rio, por meio das oficinas de fortalecimento de vínculos, possibilitou a participação ativa das famílias e de sua rede de apoio como protagonistas do processo, contribuindo com suas experiências, demandas e percepções sobre o território.

As oficinas abordaram temas centrais da dinâmica familiar, como conflitos intergeracionais, comunicação interpessoal, valores e convivência familiar, favorecendo a escuta qualificada, o diálogo e a reflexão crítica. As atividades permitiram que as famílias analisassem suas realidades, identificassem desafios e construíssem, de forma coletiva, novas estratégias para o fortalecimento dos vínculos familiares.

As ações também contemplaram orientações em direitos humanos e a identificação de situações de violação de direitos, como negligência, discriminação, alienação parental e violência, fortalecendo a autonomia das famílias para o enfrentamento das situações vivenciadas. Quando identificada a necessidade de acompanhamento especializado, foram realizadas orientações e encaminhamentos para a rede socioassistencial e intersetorial, incluindo CRAS, CREAS e instituições parceiras.

Dessa forma, as ações desenvolvidas em 2025 contribuíram para a redução de situações de vulnerabilidade social, a prevenção de riscos e reincidências, a ampliação do acesso aos serviços socioassistenciais e a melhoria da qualidade de vida das famílias, em consonância com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

A participação dos responsáveis ocorreu também por meio do preenchimento de questionários e registros avaliativos, com relatos sobre o convívio familiar, a relação com os filhos e sugestões para o aprimoramento das ações desenvolvidas.

Principais documentos e instrumentos de registro utilizados: *Ficha de Identificação e Caracterização do Primeiro Atendimento (nos casos de demanda espontânea), instrumentos de identificação socioeconômica das famílias (Vigilância Socioassistencial), registros das oficinas coletivas de fortalecimento de vínculos e encaminhamentos para a rede de referência e contrarreferência, quando necessário.*

GRUPOS DE CONVIVÊNCIA – ACOLHIDA COLETIVA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, conforme descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

a) Objetivo: Desenvolver ações interventivas para a qualificação do atendimento aos adolescentes e jovens inseridos no Programa de Aprendizagem no estado do Rio de Janeiro, conforme conceitua o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Sistema Único da Assistência Social (SUAS).

b) Público: Adolescentes de 14 a 17 anos e jovens de 18 a 22 anos referenciados pelo CRAS e CREAS - Centro de Referência de Assistência Social e Centro de Referência Especializado de Assistência Social, Jovens encaminhados pelos Conselhos Tutelares, Varas de Infância, demais órgãos do Sistema de Garantias de Direito e Conselhos deliberativos, no que tange a ações voltadas para adolescentes no município.

c) Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH / SUAS.

d) Metodologia: Nossa metodologia insere os atendidos no centro do aprendizado, valorizando suas experiências e conhecimentos prévios. Através de atividades em grupo, dinâmicas envolventes, vídeos, filmes e muito mais, as pessoas atendidas têm a chance de interagir com seus colegas, trocar ideias e construir um ambiente de aprendizado colaborativo e positivo. Acreditamos que cada pessoa aprende de um jeito único. Por isso, nossa metodologia é flexível e adaptável às suas necessidades, ritmo de aprendizado e contexto social e econômico.

- **Realizar a Acolhida Coletiva:** As oficinas ocorrem de forma remota e online de acordo com **de acordo com a Portaria nº 671 de 08 de novembro de 2021, que foi adequada pela Portaria nº 3.872 de 21 de dezembro de 2023** e o calendário de contratação e permanência dos aprendizes na Matéria Teórica básica.
- **Apresentar a equipe:** As oficinas são realizadas pela equipe técnica da Assistência Social, destacando suas funções e áreas de atuação.
- **Dinâmicas de integração:** Realizar atividades dinâmicas e interativas para promover a integração social entre os participantes, quebrando barreiras e criando um ambiente acolhedor.
- **Aplicação de avaliações:** Aplicar os instrumentos de avaliação previamente elaborados, coletando informações sobre as demandas e necessários para a Instituição que atende as regulamentações estabelecidas pela Vigilância Socioassistencial, sendo garantido a integridade e o sigilo das informações, que são de uso exclusivo da Instituição, para o mapeamento social do perfil dos atendidos pelo CIEE RIO.
- **Esclarecimento de dúvidas:** Esclarecer dúvidas e responder perguntas dos participantes sobre o conteúdo apresentado e demais serviços do CIEE.

Número de Atendidos: 15.612 atendimentos.

e) Período de funcionamento: A acolhida social acontece todas as terças-feiras. 10h - 11:30 e 13:00 às 14:30.

f) Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano.

Em 2025, a Acolhida Coletiva foi mantida como ação continuada do Trabalho Social do CIEE Rio, em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social e do SUAS, assegurando a participação dos aprendizes nas etapas de avaliação e monitoramento do serviço ofertado. A continuidade da ação fundamentou-se em sua aderência às normativas da assistência social e à sua função de escuta qualificada e acompanhamento dos usuários.

Durante a execução da Acolhida Coletiva, a equipe de Assistência Social realizou a socialização de informações sobre os serviços ofertados e o esclarecimento de dúvidas dos usuários, com destaque para aspectos relacionados à participação das famílias no acompanhamento dos aprendizes. As demandas identificadas foram registradas e consideradas como subsídios para o monitoramento e o aperfeiçoamento das ações de acompanhamento social.

As manifestações dos aprendizes foram consideradas indicadores de participação, permitindo avaliar o nível de envolvimento, as dificuldades recorrentes e as necessidades de apoio ao longo do percurso formativo, orientando ajustes nas estratégias de acompanhamento e fortalecendo o vínculo entre usuários e equipe técnica.

A Acolhida Coletiva também se constituiu como instrumento de avaliação contínua do serviço, subsidiando o monitoramento do atendimento prestado e a qualificação dos fluxos de orientação e acompanhamento, em alinhamento aos princípios do SUAS e às diretrizes de fortalecimento de vínculos.

***Principais documentos e instrumentos de registro utilizados:** instrumentos de identificação socioeconômica das famílias, em articulação com a Vigilância Socioassistencial; instrumentos de avaliação das oficinas, com foco na participação dos usuários e no acompanhamento das ações desenvolvidas.*

GRUPOS DE CONVIVÊNCIA - TRILHA DO CONHECIMENTO

Projeto InterAÇÃO

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, conforme descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Fortalecer vínculos, capacidades e autonomia de adolescentes e jovens, por meio da prevenção de situações de risco social e da ampliação do acesso a direitos, à educação e ao trabalho, com atendimento prioritário aos usuários encaminhados pela Rede Socioassistencial, especialmente pelos CRAS e CREAS.

Objetivos específicos:

- Complementar ações familiares/comunitárias;
- Fortalecer vínculos;
- Ampliar acesso à documentação civil;
- Promover permanência na escola;

- Fomentar autoconhecimento e habilidades básicas para vida profissional.
- Fortalecer vínculos; promover protagonismo e participação pública;
- Ampliar universo informacional e cultural;
- Reconhecer trabalho e formação profissional como direitos;
- Apoiar inserção/reinserção educacional e produtiva;
- Desenvolver autonomia e capacidade decisória.

Público Atendido: Adolescentes de 14 a 17 anos e jovens de 18 a 22 anos encaminhados preferencialmente pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) e demais instituições que compõem a Rede Socioassistencial, órgãos do Sistema de Garantias de Direito e Conselhos deliberativos, no que tange a ações voltadas para adolescentes no município.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Metodologia: As oficinas socioeducativas são desenvolvidas conforme a **Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais — Resolução CNAS nº 109/2009** — no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, respeitando as especificidades das faixas etárias de 14 a 17 anos e de 18 a 22 anos.

As atividades utilizam metodologia participativa, com dinâmicas de grupo, recursos lúdicos e audiovisuais, voltadas ao fortalecimento de vínculos, à prevenção de riscos sociais e à promoção da convivência, da proteção social, da autonomia e da participação dos usuários, ampliando o acesso à informação, à educação e ao mundo do trabalho.

Número de Atendidos: 6.809 atendimentos.

Formas de Acesso: O acesso a este serviço, se dá por meio de encaminhamentos dos Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), prioritariamente, e da Rede Socioassistencial de cada município. O trabalho é realizado através da mobilização e sensibilização aos adolescentes e jovens atendidos nos equipamentos da Assistência Social em todos os municípios onde o CIEE Rio possui Unidade de Atendimento e Polo de Acolhimento, Aprendizagem e Fortalecimento de Vínculos, e demais territórios próximos.

Abrangência Territorial: Nível Estadual. Com relação à abrangência territorial, todos os serviços prestados pela entidade estão localizados na área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social dos respectivos municípios, Sede e Unidade de Atendimento do CIEE.

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano.

No período de referência, as oficinas realizadas com os jovens e seus familiares constituíram-se como espaços de participação, orientação e avaliação contínua do serviço, possibilitando o acompanhamento sistemático dos resultados ao longo da execução. As atividades contribuíram para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, a ampliação do acesso à informação e aos direitos socioassistenciais e a qualificação da convivência, em consonância com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

A intencionalidade do Projeto InterAção está voltada à provisão das seguranças alicerçadas pelo SUAS, especialmente as seguranças de acolhida, convivência familiar e comunitária e desenvolvimento da autonomia, por meio de ações socioeducativas que promovem proteção social, escuta qualificada e orientação às famílias.

A avaliação das oficinas foi realizada por meio de questionários aplicados aos participantes, registrando percepções sobre o desenvolvimento dos jovens, adequação dos temas abordados, organização do trabalho e sugestões de aprimoramento. Esses registros subsidiaram o monitoramento do serviço e orientaram ajustes necessários à continuidade do Projeto InterAção, assegurando a qualidade do atendimento ofertado e o alinhamento às diretrizes da política de assistência social.

GRUPOS DE CONVIVÊNCIA – INCLUSÃO DIGITAL

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Promover o empoderamento digital, por meio da inclusão social dos participantes e da ampliação das possibilidades de inserção no mundo do trabalho.

Objetivos específicos:

- Promover o desenvolvimento humano de adolescentes e jovens, por meio da acolhida, participação, capacitação e inserção ao mundo do trabalho.
- Capacitar os participantes nos fundamentos da Informática por meio de oficinas de inclusão digital (Internet, Windows, Word, Excel, PowerPoint e Canva).
- Estimular o desenvolvimento de potencialidades individuais através de oficinas de desenvolvimento de competências e projeto de vida visando o reconhecimento das habilidades e a ampliação das perspectivas de vida e a autogestão.
- Certificar pelo menos 80% dos participantes no projeto.
- Fortalecer a convivência familiar e comunitária, por meio de um encontro intergeracional e do atendimento socioassistencial individualizado, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária.

Público Atendido: Prioritariamente adolescentes a partir de 14 anos e jovens a partir de 18 anos até 29 anos, cursando o Ensino Fundamental (a partir do 8º ano), Médio, Pós-médio, concluintes ou oriundos do Ensino Superior através do Programa Universidade para Todos - PROUNI (mediante apresentação do comprovante) e bolsistas de instituições particulares (a partir de 50%).

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Metodologia: A inclusão Digital se destaca por seu compromisso em promover a inclusão digital e social dos participantes constantemente, o projeto oferece um ambiente acolhedor e propício ao aprendizado, fortalecendo as possibilidades de convívio, educação e proteção social dos

participantes. Nossa metodologia insere os atendidos no centro do aprendizado, valorizando suas experiências e conhecimentos prévios. Através de atividades em grupo, dinâmicas envolventes, vídeos, filmes e muito mais, as pessoas atendidas têm a chance de interagir com seus colegas, trocar ideias e construir um ambiente de aprendizado colaborativo e positivo. Acreditamos que cada pessoa aprende de um jeito único. Por isso, nossa metodologia é flexível e adaptável às suas necessidades, ritmo de aprendizado e contexto social e econômico.

Número de Atendidos: 2.256 atendimentos.

Formas de Acesso: A inserção dos assistidos se deu por meio de inscrição prioritariamente dos encaminhados dos demais projetos socioassistenciais do CIEE, encaminhados pela Rede Socioassistencial e por meio das mídias sociais da instituição.

Abrangência Territorial: Nível Municipal. Com relação à abrangência territorial, todos os serviços prestados pela entidade estão localizados na área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social dos respectivos municípios, Sede e Unidade de Atendimento do CIEE.

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano:

Em referência à continuidade do serviço, o Projeto de Inclusão Digital manteve, em 2025, ações voltadas ao desenvolvimento de competências digitais e sociais de adolescentes e jovens, ampliando o acesso às tecnologias e fortalecendo a autonomia, a participação social e as perspectivas de inserção no mundo do trabalho.

As ações contribuíram para o letramento digital, o uso orientado de ferramentas tecnológicas e o fortalecimento do projeto de vida dos participantes, resultando em maior engajamento, ampliação do acesso a direitos e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, em conformidade com as diretrizes da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

GRUPOS DE CONVIVÊNCIA - ACOLHIDA SOCIAL E AÇÕES SOCIAIS EM PARCERIA COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção à integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Acolher os adolescentes e jovens encaminhados para o atendimento da Assistência Social através das Instituições que compõem Rede Socioassistencial do município ou por busca espontânea.

Objetivos específicos:

- Receber e acolher adolescentes e jovens encaminhados pela Rede Socioassistencial, oferecendo um ambiente seguro e acolhedor;
- Realizar um diagnóstico individualizado das necessidades e potencialidades de cada jovem, traçando um plano de ação personalizado;
- Oferecer os serviços do CIEE de forma direcionada e eficaz, considerando as particularidades de cada caso;
- Promover a articulação com outros serviços da Rede Socioassistencial, garantindo um atendimento integral e multidisciplinar.

Público Atendido: Adolescentes de 14 a 17 anos e jovens de 18 a 22 anos encaminhados preferencialmente pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) e demais instituições que compõem a Rede Socioassistencial, órgãos do Sistema de Garantias de Direito e Conselhos deliberativos, no que tange a ações voltadas para adolescentes no município.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Metodologia: A metodologia proposta se integra de forma complementar aos serviços, programas e projetos realizados pelo CIEE, como InterAção, Inclusão Digital e Projetando seu Futuro. Através da Acolhida Social, os usuários da Rede Socioassistencial são apresentados a Trilha do Serviço de Convivência (**Projeto Interação+ Inclusão Digital + Projetando seu Futuro**), ou seja, (projeto de preparação para o mundo do trabalho + inclusão digital básica + mentoria para identificar habilidades e competências que possam contribuir no desenvolvimento profissional e orientações para o Enem).

Número de Atendidos: 16.216 atendidos.

Formas de Acesso: O acesso a este serviço, se dá por meio de encaminhamentos dos Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), prioritariamente, e da Rede Socioassistencial de cada município. O trabalho é realizado através da articulação, mobilização e sensibilização aos adolescentes, jovens, famílias atendidas nos equipamentos da Assistência Social e na Rede Socioassistencial nos municípios atendidos pelo CIEE.

Este serviço é realizado *em grupo* por um técnico de nível superior que realiza o atendimento primário e havendo a demanda encaminha para o atendimento individualizado com a equipe técnica da Psicologia e o Serviço Social do CIEE.

Abrangência Territorial: Nível Estadual. Com relação à abrangência territorial, todos os serviços prestados pela entidade estão localizados na área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social dos respectivos municípios, Sede e Unidade de Atendimento do CIEE.

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano: *No estado do Rio de Janeiro as equipes articulam diretamente com os CRAS e as demais instituições da Rede Socioassistencial para encaminhamento de jovens para o atendimento do CIEE. Os atendimentos socioassistenciais em grupo ou particularizados foram realizados pela equipe técnica da gerência de Assistência Social. A medida que os atendimentos realizados são avaliados as oportunidades de aprendizagem e de estágio de acordo com o perfil dos jovens. Neste mesmo seguimento são apresentadas outras oportunidades em torno dos territórios atendidos. A equipe realizou palestras e orientações sobre o mundo do trabalho.*

GRUPOS DE CONVIVÊNCIA – PROJETO RECALCULANDO A ROTA EM PARCERIA COM O PRÉ -VESTIBULAR COMUNITÁRIO SERCIDADÃO

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Auxiliar o processo de escolha profissional e planejamento de carreira de jovens em vulnerabilidade social por meio do autoconhecimento, orientação profissional e desenvolvimento de competências socioemocionais.

Objetivos específicos:

- Contribuir com o processo de escolha da profissão e planejamento da carreira;
- Desenvolver habilidades e competências socioemocionais;
- Incentivar o protagonismo juvenil;
- Realizar oficina de fortalecimento de vínculos, com representantes familiares dos adolescentes atendidos no Juventude Protagonista.

Público Atendido: Adolescentes e jovens de 17 a 24 anos com ensino médio completo ou cursando o 3º ano, integrantes do projeto Ser cidadão Universitário, oriundos de classes sociais populares.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Metodologia: A metodologia do projeto Recalculando a Rota combina o ensino formal preparatório com a educação não-formal de caráter reflexivo. O eixo acadêmico é executado em parceria com o Ser Cidadão, focando em conteúdos de pré-vestibular, enquanto o CIEE Rio conduz o eixo socioemocional através de metodologias ativas e oficinas de escuta. As 10 oficinas de Orientação Vocacional utilizam testes de perfil, dinâmicas de grupo e painéis sobre profissões, enquanto os encontros de Planejamento de Carreira aplicam ferramentas de gestão (como o plano de ação) para que o jovem aprenda a traçar rotas entre a universidade e o mercado de trabalho. O processo é acompanhado de forma contínua, garantindo que o estudante receba suporte tanto pedagógico quanto emocional durante este período de transição.

Número de Atendidos: 874 atendimentos.

Formas de Acesso: O acesso a este serviço se dá através das inscrições realizadas e encaminhadas pelo pré- vestibular comunitário SerCidadão parceiro do CIEE Rio.

Abrangência Territorial: Nível municipal. Com relação à abrangência territorial, todos os serviços prestados pela entidade estão localizados na área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social dos respectivos municípios, Sede e Unidade de Atendimento do CIEE. O projeto foi realizado no bairro de Santa Cruz localizado na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano:

A participação dos usuários é estruturada através da escuta ativa e do protagonismo juvenil. Na elaboração, os jovens contribuem indicando as áreas profissionais de maior interesse e as principais dúvidas sobre o ingresso universitário para pautar as oficinas. Durante a execução, participam ativamente das dinâmicas vocacionais e do plano preparatório, exercitando a autonomia na construção de seus projetos de vida.

O monitoramento e a avaliação ocorrem por meio de simulados, rodas de feedback e ferramentas de acompanhamento, onde os estudantes sinalizam a eficácia das metodologias e sugerem ajustes no conteúdo, garantindo que o projeto atenda às pressões e necessidades reais do período de transição para o ensino superior.

GRUPOS DE CONVIVÊNCIA – PROGRAMA MINHA OPORTUNIDADE (PMO) EM PARCERIA COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Realizar oficinas voltadas para a promoção da integração ao mundo do trabalho, implementando atividades, conforme perspectiva do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, com vistas a contribuir com o desenvolvimento a partir das seguintes temáticas: **Comportamental (desenvolvimento humano)/ Preparação para mundo do trabalho/ Conhecendo a administração: construindo as bases para o mundo corporativo/ Orientação vocacional e planejamento de carreira/ Acadêmico (Desafios da língua portuguesa e Raciocínio lógico/ Tecnologia (Informática) empoderamento.**

Objetivos específicos: Articular parceria com a Secretaria de Educação, Juventude e Inovação e apoio da Secretaria de Desenvolvimento Social de Angra dos Reis, para execução do Programa Municipal Minha Oportunidade.

- Selecionar 200 jovens conforme termo de referência da Lei 3.974, de 13 de agosto de 2021. Sendo estes preferencialmente cadastrados pela proteção social básica e especial do município de Angra dos Reis;
- Promover a acolhida, participação, capacitação e a inserção ao mundo do trabalho de jovens na faixa etária de 16 a 25 anos;
- Realizar, conforme lei municipal, avaliação e acompanhamento dos grupos durante todos os ciclos;
- Possibilitar e acompanhar, com apoio da Prefeitura de Angra do Reis a inserção dos jovens em equipamentos públicos para execução da parte prática;
- Realizar avaliação e acompanhamento dos jovens mensalmente;
- Capacitar jovens em situação de vulnerabilidade para atuarem de forma eficaz e competente no mundo do trabalho, por meio de oficinas de capacitação básica administrativa.
- Capacitar os jovens em vulnerabilidade social para que possam adquirir autoconhecimento, informação profissional, desenvolvimento do processo decisório e planejamento de carreira, a fim de possibilitar uma escolha profissional consciente e satisfatória.

- Preparar jovens em situação de vulnerabilidade para adquirirem habilidades e conhecimentos em informática básica e Excel, visando aumentar suas oportunidades de emprego e desenvolvimento profissional.
- Promover o desenvolvimento humano de uma forma abrangente, evidenciando um aumento significativo no nível de autoestima, autoconfiança e habilidades socioemocionais;
- Possibilitar aquisição de habilidades analíticas, capacidade de tomada de decisões e solução de problemas a partir das oficinas de raciocínio lógico;
- Elevar o nível de proficiência em língua portuguesa dos participantes;
- Estimular o desenvolvimento de potencialidades individuais visando autogestão dos projetos de vida, formação cidadã e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, identificando necessidades, motivações, habilidades e talentos;
- Realização de 02 oficinas de fortalecimento de vínculos familiares, com representantes dos jovens atendidos em cada ciclo; assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;

Público Atendido: Jovens com idade entre 16 e 25 anos, sem experiência profissional em carteira, tendo como grupos prioritários jovens:

Tendo como grupo prioritário jovens:

- Beneficiários do Programa Bolsa Família
 - Inscritos no CadÚnico;
 - Egressos do sistema socioeducativo ou em cumprimento de liberdade assistida acompanhados pela proteção especial
 - Em situação de acolhimento institucional
 - Oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, cuja renda familiar per capita seja igual ou inferior a 50% do salário-mínimo vigente no país
 - Com ótimo desempenho escolar frequência de 75% e média mínima de 08
 - Prioritariamente jovens do Ensino Médio completo ou evadido do sistema de ensino
 - Cursando ensino fundamental a partir do 7º ano ou ensino médio apenas em turno noturno, com permanência até o fim do programa
 - Jovens da rede escolar pública ou bolsista de 100% da rede privada.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS:

Metodologia: O trabalho será realizado através de acolhida e inscrição dos jovens em vulnerabilidade, com o intuito de despertar o interesse dos mesmos sobre os temas voltados para Mundo do trabalho, desenvolvimento humano, pedagógico incentivando a participação mais efetiva dos mesmos na gestão da sua autonomia profissional através de dinâmicas de grupos, recursos audiovisuais e lúdicos.

Partindo-se desta análise, o Centro de Integração Empresa Escola do Estado do Rio de Janeiro por meio da Gerência de Assistência Social, Filantropia e Projeto Sociais Sustentáveis, em sua metodologia e expertise, trabalharão:

- Montagem de grupos de convivência com dois encontros semanais compreendendo a duração de 06 meses por ciclo (semestre).

- Realização de módulo básico com os 100 jovens, a cada semestre, no primeiro mês antes do início do módulo prático, com 03 encontros semanais.
- Oficinas temáticas (Comportamental; Desenvolvimento Humano; Acadêmica; Tecnologias e Empoderamento) por semestre, com 2 encontros semanais, após primeiro mês de módulo básico;
- Oficinas teóricas com duração de até 3 h;
- 02 oficinas de fortalecimento de vínculos familiares, 1ª presencial e 2ª de acompanhamento a distância (vídeo chamada), com duração de até 2 h por encontro.
- 02 Oficinas com gestores do módulo prático, 1ª de apresentação (presencial) por meio da ação café com gestores, 2ª de acompanhamento das atividades (vídeo chamada).
- 01 evento de certificação ao final do ciclo do Programa.

Número de Atendidos: 7.205

Formas de Acesso: O acesso a este serviço se dá através das inscrições realizadas pela Secretaria de Educação, Juventude e Inovação de Angra dos Reis.

Abrangência Territorial: Nível municipal de Angra dos Reis.

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano:

O Programa Minha Oportunidade, realizado em parceria com a Secretaria de Educação, Juventude e Inovação e a Secretaria de Desenvolvimento Social de Angra dos Reis, em mais um ano de parceria, demonstrou resultados significativos na promoção da integração de jovens ao mercado de trabalho. Foram realizados 7.205, entre 16 e 25 anos, oferecendo-lhes um ambiente acolhedor e atividades de capacitação em diversas áreas, como desenvolvimento pessoal, habilidades técnicas (informática, raciocínio lógico), e orientação profissional. As oficinas de fortalecimento de vínculos familiares contribuíram para estreitar o relacionamento entre os jovens e seus familiares, proporcionando um ambiente de apoio e compreensão.

Os participantes demonstraram um significativo desenvolvimento de habilidades como comunicação, trabalho em equipe, resolução de problemas e autoconfiança, preparando-os para os desafios do mundo do trabalho. Através da parceria com equipamentos públicos, os jovens tiveram a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em atividades práticas, aumentando suas chances de inserção no mercado de trabalho.

As atividades desenvolvidas promoveram um aumento significativo na autoestima e autoconfiança dos participantes, fortalecendo sua crença em suas capacidades. Os jovens foram estimulados a desenvolver seus projetos de vida, identificando suas potencialidades e traçando metas para o futuro.

GRUPOS DE CONVIVÊNCIA - PROJETO TRABALHADORAS SOMOS EM PARCERIA COM O MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO - COM EXTENSÃO PARA O SEBRAE

Objetivo: Desenvolver competências socioemocionais essenciais para o mercado de trabalho qualificando e empoderando trabalhadoras domésticas., além de aprimorar suas habilidades em informática, com ênfase na utilização da Internet.

Objetivos específicos:

- **Promover:** o desenvolvimento humano das trabalhadoras domésticas com idade a partir de 18 anos, por meio da acolhida, participação, capacitação e inserção no mundo do trabalho;
- **Contribuir:** para o aprimoramento da comunicação das participantes, através do entendimento da importância da língua portuguesa e suas diversas aplicações cotidianas, promovendo desenvolvimento pessoal e profissional, além de incentivar o retorno aos estudos;
- **Capacitar:** os participantes nos fundamentos da Informática por meio de oficinas de inclusão digital (Internet, Windows, Word, Excel, PowerPoint e Canva);
- **Estimular:** o desenvolvimento de potencialidades individuais através de oficinas (08 encontros – 02 oficinas por encontro) de desenvolvimento de competências, projeto de vida e educação financeira, visando o reconhecimento das habilidades e a ampliação das perspectivas de vida e a autogestão;
- **Estimular:** o acesso à cultura, por meio de 01 oficina cultural;
- **Fortalecer:** a convivência familiar e comunitária, por meio de um encontro intergeracional e do atendimento socioassistencial individualizado, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e potencializando as conexões afetivas e sociais;
- **Realizar:** o levantamento das expectativas e o acolhimento das mulheres inscritas, através de um encontro inaugural;
- **Apresentar:** os resultados da capacitação em um evento para parceiros e familiares.

Público Atendido: Prioritariamente mulheres, trabalhadoras domésticas, a partir dos 18 anos.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Metodologia: A metodologia do projeto Trabalhadoras Somos fundamenta-se na educação popular e no empoderamento feminino, utilizando oficinas teórico-práticas que integram o desenvolvimento de competências socioemocionais à qualificação técnica. As atividades são estruturadas em encontros de acolhida, oficinas de inclusão digital (abrangendo desde o sistema operacional até ferramentas de design como o Canva) e módulos de desenvolvimento humano, que abordam comunicação assertiva, educação financeira e o incentivo ao retorno aos estudos. O processo é perpassado pelo atendimento socioassistencial individualizado e pelo fortalecimento de vínculos intergeracionais, utilizando dinâmicas participativas que reconhecem os saberes prévios das trabalhadoras e estimulam a autogestão de seus projetos de vida, culminando em uma mostra cultural e de resultados para a rede de parceiros e familiares.

Número de Atendidos: 245 atendimentos.

Formas de Acesso: A inserção dos assistidos se deu por meio de inscrição junto ao CIEE.

Abrangência Territorial: Nível Estadual. Com relação à abrangência territorial, esse projeto tem viabilidade de ser realizado em toda área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social dos respectivos municípios, Sede e Unidade de Atendimento do CIEE.

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano: *A participação das usuárias é garantida através de uma metodologia participativa que valoriza seu saber empírico e sua realidade cotidiana. Na elaboração, o projeto utiliza o encontro inaugural e o acolhimento para realizar um diagnóstico das necessidades específicas, permitindo que as trabalhadoras influenciem os temas das oficinas de competências e inclusão digital. Durante a execução, elas atuam como protagonistas na construção de seus projetos de vida e no compartilhamento de experiências nos encontros intergeracionais. O monitoramento e a avaliação são realizados de forma contínua por meio do atendimento socioassistencial individualizado e de rodas de conversa, onde as participantes mensuram seu ganho de autonomia e sugerem melhorias, culminando na apresentação final de resultados onde elas mesmas validam o impacto da capacitação perante a sociedade e seus familiares.*

GRUPOS DE CONVIVÊNCIA - PROGRAMA NÓS POR ELAS EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE NOVA IGUAÇÚ

Objetivo: Desenvolver competências socioemocionais essenciais para o mercado de trabalho e inclusão digital para mulheres entre 14 e 22 anos.

Objetivos específicos:

- **Fornecer** conhecimentos e habilidades que facilitem inserção no mercado de trabalho;
- **Criar** mecanismos de incentivo ao empreendedorismo juvenil e a economia solidária e criativa;
- **Promover** o desenvolvimento humano de uma forma abrangente, evidenciando um aumento significativo no nível de autoestima, autoconfiança e habilidades Socioemocionais;
- **Realizar** oficina de fortalecimento de vínculos familiares, com representantes familiares dos participantes do projeto;
- **Promover** atividade cultural, que possibilite a exploração do território.

Público Atendido: Prioritariamente mulheres entre 14 e 22 anos em vulnerabilidade social.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Metodologia: Mobilização e acolhida das adolescentes e jovens com o intuito de despertar seu interesse sobre os temas voltados para o mundo do trabalho e desenvolvimento humano, principalmente incentivar a participação mais efetiva delas na gestão da sua autonomia pessoal e profissional através de dinâmicas de grupos, recursos audiovisuais e lúdicos.

Número de Atendidos: 774 atendimentos

Formas de Acesso: A inserção dos assistidos se deu por meio de inscrição junto ao CIEE.

Abrangência Territorial: Nível Estadual. Com relação à abrangência territorial, esse projeto tem viabilidade de ser realizado em toda área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social dos respectivos municípios, Sede e Unidade de Atendimento do CIEE.

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano: *A participação das usuárias é centralizada no exercício da autonomia e na construção do protagonismo feminino juvenil. Na elaboração, as adolescentes e jovens participam da etapa de mobilização e acolhida, onde suas expectativas e interesses sobre economia criativa e empreendedorismo são integrados ao cronograma de oficinas. Durante a execução, as participantes lideram as atividades dinâmicas e lúdicas, explorando o território nas atividades culturais e fortalecendo sua rede de apoio mútua. O monitoramento e a avaliação ocorrem de forma contínua através das rodas de conversa e do engajamento familiar, permitindo que as jovens mensurem seu próprio ganho de autoestima e autoconfiança. A participação culmina na validação dos resultados, onde as atendidas analisam a eficácia das competências desenvolvidas para sua inserção no mercado e na gestão de sua vida pessoal e profissional.*

GRUPOS DE CONVIVÊNCIA – PROJETO GERAÇÃO MAIS EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ITAGUAÍ E SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária da pessoa idosa. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Qualificação e desenvolvimento social e econômico do público 60+. Oficinas semanais de capacitação em informática básica e uso do celular, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, desenvolvimento de competências e atividades culturais.

Objetivos específicos:

- **Promover a Inclusão Digital:** Capacitar os participantes no uso autônomo de smartphones e computadores, focando em ferramentas de comunicação, serviços públicos digitais e segurança na rede.
- **Fortalecer Vínculos e Sociabilidade:** Estimular a convivência comunitária e familiar através de atividades em grupo que combatam o isolamento social e promovam a troca de experiências.
- **Desenvolver Autonomia Econômica:** Oferecer noções de educação financeira e empreendedorismo, permitindo que o público 60+ gerencie melhor seus recursos ou desenvolva novas fontes de renda.
- **Fomentar o Acesso à Cultura:** Realizar oficinas e saídas culturais que estimulem o repertório artístico e o lazer ativo, contribuindo para o bem-estar mental e qualidade de vida.
- **Capacitar para o Exercício da Cidadania:** Orientar sobre os direitos previstos no Estatuto do Idoso e o acesso a políticas públicas de saúde e assistência.

Público Atendido: Pessoas idosas, com 60 anos ou mais.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Metodologia: A metodologia é pautada na Andragogia (ensino para adultos), respeitando o tempo e a experiência de vida do público 60+. As oficinas semanais utilizam uma abordagem prática e afetiva, onde o aprendizado de informática e celular acontece através da resolução de demandas reais do cotidiano. As estratégias incluem dinâmicas de grupo para o fortalecimento de vínculos, atividades culturais lúdicas e o uso de materiais didáticos com fontes ampliadas e linguagem simples. O processo é mediado por facilitadores que atuam como pontes para o desenvolvimento de novas competências, garantindo um ambiente de acolhimento e escuta ativa.

Número de Atendidos: 8.171

Abrangência Territorial: Nível estadual. Com relação à abrangência territorial, esse projeto tem viabilidade de ser realizado em toda área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social dos respectivos municípios, Sede e Unidade de Atendimento do CIEE.

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano:

O Projeto Geração Mais tem demonstrado efetividade na promoção do envelhecimento ativo, saudável e autônomo de pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social no município de Itaguaí. A proposta metodológica adotada, pautada na escuta qualificada, no fortalecimento de vínculos e na abordagem intersetorial, tem permitido alcançar resultados significativos tanto na dimensão individual quanto coletiva dos participantes.

As metas estabelecidas, em sua maioria, estão sendo cumpridas com êxito, refletindo-se em indicadores concretos de engajamento, transformação social, ampliação de direitos, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e desenvolvimento de competências cognitivas, digitais e comportamentais. A participação ativa dos idosos nas oficinas, a adesão das famílias, o envolvimento da rede socioassistencial e o compromisso técnico da equipe está contribuindo para a consolidação de um processo formativo potente e acolhedor.

Dentre os destaques observados, ressaltam-se o impacto da inclusão digital na autonomia dos participantes, a ampliação do conhecimento sobre direitos e políticas públicas, e a visível melhora na autoestima e no bem-estar emocional relatada nos estudos de caso e depoimentos coletados.

Além dos resultados que estamos obtendo durante esta primeira etapa, um aspecto relevante observado ao longo deste ciclo é a demanda observada durante a busca ativa e a crescente procura espontânea por parte de outros idosos do território, interessados em participar das atividades do Projeto Geração Mais. Esse movimento reforça a percepção positiva da iniciativa junto ao território e evidencia a existência de uma demanda social reprimida. Diante disso, compreendemos a necessidade de ampliação do projeto como resposta necessária e estratégica, visando garantir o acesso de um número maior de beneficiários às ações que promovem cidadania, autonomia e envelhecimento com dignidade.

Por fim, o Projeto Geração Mais se consolida como uma ação relevante no campo da assistência social, evidenciando o papel do CIEE Rio como agente comprometido com a inclusão, a dignidade e a promoção dos direitos da pessoa idosa. Os resultados apresentados reforçam a importância da continuidade e do fortalecimento de iniciativas que coloquem a pessoa idosa no centro das políticas públicas, com escuta, respeito e protagonismo.

GRUPO DE CONVIVÊNCIA - PROJETO GERAÇÃO FAMÍLIA EM PARCERIA COM O CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇAS E DO ADOLESCENTE DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 30 a 59 anos. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Desenvolver integralmente o potencial protetivo de promoção, prevenção e intervenção. Oficinas socioeducativas reflexivas à ampliação da visão crítica de mundo, com conteúdo de desenvolvimento social, humano e de emancipação socioeconômica, que reduzam também, a lacuna informacional existente entre as gerações, promovendo a manutenção e sustentabilidade dos vínculos integrada a uma ação multisetorial com as políticas públicas.

Objetivos específicos:

- Articular parceria com equipamentos da rede socioassistencial, CRAS;
- Proporcionar a acolhida com a promoção de emancipação social,
- Estimular a participação na vida pública no território, diversas legislações vigentes que favoreçam a compreensão e vivência da cidadania, SUAS e SUS
- Desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo, a adultos, com a efetivação do desenvolvimento humano a partir do retorno à educação escolarizada;
- Reduzir a lacuna informacional entre as gerações e potencializando a função protetiva do grupo familiar, com o fortalecimento do convívio social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Propiciar o desenvolvimento de habilidades sobre mediação de conflitos na convivência intergeracional e o desenvolvimento de habilidades em trabalho em equipe.
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, proporcionar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidade e talentos que promovam condições de concorrer às oportunidades do mundo do trabalho, preferencialmente atendidos pela Secretaria de Assistência social das prefeituras.
- Possibilitar o reconhecimento sobre a importância do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimento sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos adultos no sistema educacional, no mundo do trabalho.

Público Atendido: SCFV para adultos de 30 (trinta) a 59 (cinquenta e nove anos), preferencialmente pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e demais instituições que compõem a Rede Socioassistencial, órgãos do Sistema de Garantias de Direito e Conselhos deliberativos, no que tange a ações voltadas para adolescentes no município.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Metodologia: A proposta foi realizada em 12 oficinas socioeducativas, por meio de atividades de vivências dialéticas críticas, cujo objetivo maior era o atendimento socioeducativo, focado nos participantes. A iniciativa foi inspirada na corrente da educação popular de Paulo Freire, de

fundamentação humanista, que proporcionou aos indivíduos autonomia e compreensão crítica em constante construção dialética. Foram utilizadas dinâmicas, vídeos, entre outros recursos, com foco na apropriação de conteúdos que as famílias pudessem usar para promover, prevenir e gerar possibilidades de intervenção no processo de compartilhamento e convivência familiar, comunitária e social, ampliando o senso de pertencimento e a visão de mundo. Foram realizados 03 ciclos, cada um com 02 grupos (total de 06 grupos) – 01 grupo no turno da manhã e 01 no turno da tarde. Cada ciclo teve a duração de 03 meses.

Número de Atendidos: 566 atendimentos.

Formas de Acesso: O acesso a este serviço se deu por meio de encaminhamentos dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), prioritariamente, e da Rede Socioassistencial de Petrópolis. O trabalho foi realizado através da mobilização e sensibilização das famílias atendidas nos equipamentos da Assistência Social e na Rede Socioassistencial nos municípios atendidos pelo CIEE. Este serviço foi realizado em grupo no CIEE Petrópolis, por um técnico de nível superior que realizou o atendimento primário e, havendo demanda, encaminhou para o atendimento individualizado com a equipe técnica de Psicologia e Serviço Social.

Abrangência Territorial: Nível municipal. Com relação à abrangência territorial, todos os serviços prestados pela entidade estão localizados na área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social dos respectivos municípios, Sede e Unidade de Atendimento do CIEE. Neste projeto, ocorreu em Petrópolis.

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano: *O projeto geração família propôs uma intervenção direta com as lideranças familiares, focando no desenvolvimento integral de seu potencial protetivo, abordando aspectos de promoção, prevenção e intervenção. O projeto foi realizado em três ciclos. O primeiro ciclo contou com a participação de 21 lideranças familiares atendidas, o segundo com 27 e o terceiro com 16. Em todos os ciclos, os resultados demonstraram avanços significativos na construção de redes de apoio e na melhoria das dinâmicas familiares, promovendo um ambiente mais seguro e saudável para o desenvolvimento das crianças e adolescentes.*

Como resultado, algumas lideranças familiares retornaram aos estudos e retomaram suas atividades profissionais, com parte delas conseguindo emprego formal com carteira assinada. Outras ainda abriram seus próprios negócios, promovendo sua autonomia financeira e ampliando os impactos positivos do projeto em suas comunidades. A capacitação fortaleceu não só as famílias diretamente envolvidas, mas também gerou efeitos multiplicadores.

PROJETO ACESSUAS TRABALHO – dezembro de 2024 a junho de 2025.

O Programa ACESSUAS Oficinas Mundo do Trabalho, uma cogestão entre o CIEE Rio e da SMAS, tem como objetivo principal na reparação e integração para o mundo do trabalho, oferecendo oficinas de capacitação profissional e desenvolvimento pessoal.

O ACESSUAS é um programa instituído pelo Conselho Nacional de Assistência Social, através da Resolução nº 18 de 24 de maio de 2012, que prima pela autonomia das famílias usuárias da Política

de Assistência Social, por meio de articulação, identificação, desenvolvimento de habilidades e competências, bem como orientação para o Mundo do Trabalho.

A vigência do Termo de Colaboração nº 106/2024 se encerrou em 02 de junho de 2025, e, conforme planejado, todas as atividades práticas foram concluídas até 30 de maio de 2025, data em que também ocorreu o processo de desligamento da equipe técnica contratada exclusivamente para o projeto.

Durante o mês de junho, não foram realizadas novas oficinas nem atividades operacionais em campo. O período foi destinado apenas à finalização administrativa, organização dos relatórios finais, encerramento de contratos e entrega dos documentos de prestação de contas à SMAS, conforme as orientações recebidas.

Objetivo: Empoderar pessoas, entre 15 e 64 anos, em situação de vulnerabilidade social, através do desenvolvimento de habilidades pessoais e profissionais, e orientação para o Mundo do Trabalho, promovendo autonomia, protagonismo social e cidadania, por meio de atividades em espaços protetivos e acolhedores, que estimulem a convivência social e o relacionamento interpessoal, oficinas integradas com conteúdo programático relacionado ao mundo do trabalho, e encontros que promovam a reflexão, a escuta qualificada e a construção de planos individuais de inserção profissional.

Objetivos específicos:

- Contribuir para o desenvolvimento de potencialidades individuais e o reconhecimento das habilidades pessoais, fortalecendo a autoestima e a autoconfiança de participantes.
- Desenvolver a empatia e o relacionamento interpessoal através de atividades grupais, promovendo a ética e o respeito a diversidade.
- Desenvolver a consciência crítica e a participação social, ampliando o envolvimento e compromisso com a construção de uma sociedade justa e igualitária.
- Promover um espaço para trocas sobre formação profissional e mundo do trabalho, ampliando as perspectivas profissionais através da construção de um projeto de vida individual e personalizado, alinhado com as expectativas pessoais.
- Contribuir para a preparação para o mundo do trabalho, através da elaboração do currículo e orientação para entrevistas de emprego.
- Realizar o atendimento monitoramento do desenvolvimento individual e coletivo, através de acompanhamento de equipe multidisciplinar.
- Possibilitar o encaminhamento dos participantes e/ou suas famílias aos serviços intersetoriais a partir das suas necessidades e demandas, promovendo o acesso a informação e visando a garantia de direitos e promoção social.

Público Pretendido:

Público direto: 2.000 pessoas, de 15 a 64 anos, em situação de vulnerabilidade social e/ou socioeconômica, e/ou de risco social. As pessoas beneficiárias serão encaminhadas pelos CRAS, CREAS e URS do Rio de Janeiro.

Público indireto: 2.000 famílias de participantes dos projetos atendidos (cerca de 4.000 - 5.000 pessoas), comunidade local e empresas locais potenciais contratantes.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Metodologia:

Ao considerar o indivíduo um agente e sujeito do contexto do qual faz parte, lançamos mão de uma abordagem integral do ser humano como pano de fundo para a utilização de técnicas que o estimule quanto aos processos cognitivos e afetivos. Para tanto, utilizamos as metodologias ativas como estratégia de ensino e de envolvimento do público atendido tornando-o protagonista de seu aprendizado, assegurando:

(...) um ambiente dentro do qual os alunos possam reconhecer e refletir sobre suas próprias ideias; aceitar que outras pessoas expressem pontos de vista diferentes dos seus, mas igualmente válidos e possam avaliar a utilidade dessas ideias em comparação com as teorias apresentadas pelo professor (Jófil, 2002, p. 196)

Sendo assim, como abordado por Jonh Dewey ao citar “nós só pensamos quando nos deparamos com um problema”, utilizamos diversos instrumentos com base em problemas e situações cotidianas para auxiliar o participante no processo de aprendizagem, tais como: técnicas de dinâmica de grupo, simulações, gamificação, aprendizagem por problemas, sala de aula invertida, estudos de caso, debates, vídeos, músicas, poesias, pesquisa em internet, discussão sobre os temas propostos entre outros.

O enfoque do método participativo tem como princípios básicos o diálogo ativo, a problematização e a condução compartilhada do processo. Desta forma, a transparência, a ética, o respeito mútuo e a comunicação fluida são exercitadas visando uma distribuição equilibrada de poder para tomar decisões, emitir opinião, definir estratégias de ação e escolher rumos.

As oficinas do Programa ACESSUAS irão apoiar os participantes em relação ao seu autodesenvolvimento e o modo como enfrentam os desafios de inserção no mundo do trabalho, apresentando-lhes possibilidades e repertório que os estimulem a construir projetos profissionais.

Com relação à meta total pactuada para o período de vigência do Termo de Colaboração foram obtidos os seguintes resultados: de 100 oficinas foram realizadas 39 (39%), de 2000 participantes, foram inscritos 510 (25,50%), das 2000 certificações esperadas foram feitas 373 (19%). Embora houvesse a mobilização e sensibilização nos territórios, estas não foram suficientes para alcançar a meta estabelecida.

Número de Atendidos: 373 atendimentos.

Formas de Acesso: A inserção dos assistidos se deu por meio de inscrição junto aos CRAS e CREAS.

Abrangência Territorial: Nível Municipal. Com relação à abrangência territorial, esse projeto tem viabilidade de ser realizado em toda área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social do município, do Rio de Janeiro Sede e Unidade de Atendimento do CIEE.

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano:

O Programa ACESSUAS Oficinas Mundo do Trabalho cumpriu o papel de promover a qualificação e o fortalecimento de vínculos para o mundo do trabalho, contribuindo com a política pública de inclusão produtiva da cidade do Rio de Janeiro.

Apesar dos desafios enfrentados — entre eles a baixa adesão de usuários aos encontros presenciais e as limitações orçamentárias para prorrogação da execução —, o projeto conseguiu alcançar resultados expressivos no período de vigência, com ampla articulação com os equipamentos da rede socioassistencial e boa aceitação dos participantes nas oficinas realizadas.

O encerramento das atividades no dia 30 de maio de 2025 simboliza a conclusão exitosa de uma etapa de implementação, que gerou aprendizados valiosos sobre a condução de projetos de qualificação profissional no âmbito do SUAS.

Durante o mês de junho, todas as medidas administrativas foram tomadas para garantir o encerramento regular e transparente do Termo de Colaboração, assegurando a entrega de todos os produtos e relatórios previstos em contrato.

Assim, o CIEE Rio encerra oficialmente a execução do Programa ACESSUAS Oficinas Mundo do Trabalho, reafirmando seu compromisso institucional com a formação, inclusão e desenvolvimento social dos cidadãos atendidos pela Política de Assistência Social

GRUPOS DE CONVIVÊNCIA - PROJETO JOVEM ALERTA EM PARCERIA COM A FUNDAÇÃO BEATRIZ GAMA DO MUNICÍPIO DE VOLTA REDONDA

Objetivo: Desenvolver competências socioemocionais e profissionais, com objetivo de promover o desenvolvimento humano, a integração ao mundo do trabalho e o protagonismo social.

Objetivos específicos:

- **Desenvolver Inteligência Emocional:** Fortalecer competências como autoconhecimento, resiliência, empatia e ética, essenciais para a convivência social e profissional.
- **Capacitar para a Empregabilidade:** Orientar sobre processos seletivos, elaboração de currículos, postura profissional e comunicação assertiva, facilitando o ingresso no mercado de trabalho.
- **Estimular o Protagonismo Juvenil:** Incentivar o jovem a reconhecer seu papel como agente de mudança em sua comunidade, promovendo a liderança e a autonomia.
- **Promover a Cidadania e Direitos:** Disseminar conhecimentos sobre direitos trabalhistas, sociais e deveres cidadãos, ampliando a visão de mundo do adolescente.
- **Apoiar o Projeto de Vida:** Auxiliar o jovem na construção de metas pessoais e profissionais de curto e longo prazo, conectando seus sonhos às oportunidades reais.

Público Atendido: Prioritariamente jovens entre 15 e 17 anos, cursando o Ensino Médio.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Metodologia: A metodologia aplicada utiliza o conceito de Educação Social e Gamificação, focando em dinâmicas altamente participativas que dialoguem com a linguagem da juventude. Através de metodologias ativas, os jovens são desafiados a resolver problemas reais em grupo. As oficinas intercalam momentos de reflexão teórica com simulações práticas de situações de trabalho, debates sobre temas contemporâneos e o uso de ferramentas digitais de colaboração. O aprendizado é construído coletivamente, onde o instrutor atua como um facilitador do conhecimento, garantindo um ambiente seguro para o erro e a experimentação.

Número de Atendidos: 937 atendimentos.

Formas de Acesso: A inserção dos assistidos se deu por meio de inscrição junto ao CIEE.

Abrangência Territorial: Nível Estadual. Com relação à abrangência territorial, esse projeto tem viabilidade de ser realizado em toda área de abrangência dos Centros de

Referência de Assistência Social dos respectivos municípios, Sede e Unidade de Atendimento do CIEE.

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano: *Os jovens são protagonistas em todas as etapas do plano. Na elaboração, são aplicados diagnósticos de interesse para que os temas das oficinas reflitam as dúvidas e desejos reais da juventude local. Durante a execução, os usuários lideram debates e projetos práticos, assumindo responsabilidades nas dinâmicas de grupo. O monitoramento e avaliação são realizados por meio de rodas de feedback ao final de cada ciclo, onde os jovens avaliam a relevância do conteúdo e o desempenho dos facilitadores. Esse processo de escuta ativa garante que o projeto se mantenha atualizado e conectado à realidade dos adolescentes, permitindo ajustes rápidos na trajetória do programa.*

GRUPOS DE CONVIVÊNCIA - PROJETO JUVENTUDE PROTAGONISTA EM PARCERIA COM O CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ITAPERUNA E NITERÓI

Objetivo: Empoderar 100 adolescentes em situação de vulnerabilidade social, através do desenvolvimento de competências socioemocionais e profissionais, promovendo autonomia, protagonismo social e cidadania, além da integração ao mundo do trabalho, por meio de atividades em espaços protetivos e acolhedores, que estimulem a convivência social e o relacionamento interpessoal, com oficinas de capacitação integrada e encontros de convivência e fortalecimento de vínculos familiares, sociais e comunitários.

Objetivos específicos:

- Capacitar 100 adolescentes, por meio da oferta de uma trilha de oficinas com 16 encontros, que impulse o desenvolvimento humano e forneça orientações sobre o ambiente profissional, aprimorando habilidades fundamentais para uma preparação eficaz para a entrada no mercado de trabalho.
- Realizar atividades de desenvolvimento pessoal e profissional, com o objetivo de que pelo menos 75% dos participantes relatem um aumento em sua autoestima e confiança ao final do projeto.
- Promover o acesso à cidade, o senso de pertencimento e a cidadania, por meio de 01 Oficina Cultural.
- Acompanhar e apoiar a busca por emprego, com a meta de que 100% dos jovens concluintes estejam cadastrados no Banco de Talentos do CIEE Rio para oportunidade de aprendizagem ao final do projeto.
- Fomentar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, por meio de oficinas e atividades que desenvolvam competências como trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas, com a expectativa de que 75% dos participantes demonstrem melhorias nessas áreas ao final do ciclo de capacitação.
- Proporcionar atendimento socioassistencial aos participantes, identificando suas necessidades e encaminhando-os para a rede de serviços disponíveis, garantindo que 100% dos participantes tenham acesso a suporte socioassistencial, conforme demanda.
- Auxiliar os jovens a reconhecerem suas habilidades, competências e interesses, com o intuito de que pelo menos 75% dos participantes elaborem um plano de vida direcionado para alcançar seus objetivos profissionais.

- Fortalecer a convivência familiar e comunitária, por meio de 01 encontro de fortalecimento de vínculos com a presença de 01 representante da rede do jovem, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária.
- Certificar pelo menos 75% de adolescentes e jovens participantes do projeto.

Público Atendido: O projeto tem como público beneficiário 100 adolescentes e jovens, dos 14 anos aos 16 anos, encaminhados pelos equipamentos socioassistenciais parceiros, tendo como grupos prioritários os jovens:

- Beneficiários do Programa Bolsa Família;
- Inscritos no CadÚnico;
- Egressos do sistema socioeducativo ou em cumprimento de liberdade assistida acompanhados pela proteção especial;
- Em situação de acolhimento institucional;
- Oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, cuja renda familiar per capita seja igual ou inferior a 50% do salário-mínimo vigente no país;
- Ensino médio completo ou evadido do sistema de ensino;
- Cursando ensino fundamental a partir do 7º ano ou ensino médio;
- Jovens da rede escolar pública ou bolsista de 100% da rede privada;
- Sem experiência profissional;
- Atendidos pela Política de Assistência Social do Município, referenciados pela Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e encaminhados pela Rede Socioassistencial ou por demanda.
- Pessoas pretas e pardas, mulheres, LGBTTQIAPN+, migrantes e refugiados, indígenas e quilombolas.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Metodologia: Explicar, de forma detalhada, todas as ações a serem desenvolvidas no projeto. Explicar o tipo de trabalho, o instrumental a ser utilizado (questionário, entrevista, entre outros), o tempo previsto, a equipe e a divisão do trabalho, as formas de tabulação e tratamento dos dados, enfim, tudo aquilo que será utilizado para a execução do projeto.

Ao considerar o indivíduo um agente e sujeito do contexto do qual faz parte, lançamos mão de uma abordagem integral do ser humano como pano de fundo para a utilização de técnicas que o estimule quanto aos processos cognitivos e afetivos. Para tanto, utilizamos as metodologias ativas como estratégia de ensino e de envolvimento do público atendido tornando-o protagonista de seu aprendizado, assegurando:

(...) um ambiente dentro do qual os alunos possam reconhecer e refletir sobre suas próprias ideias; aceitar que outras pessoas expressem pontos de vista diferentes dos seus, mas igualmente válidos e possam avaliar a utilidade dessas ideias em comparação com as teorias apresentadas pelo professor (Jófilo, 2002, p. 196)

Sendo assim, como abordado por Jonh Dewey ao citar “nós só pensamos quando nos defrontamos com um problema”, utilizamos diversos instrumentos com base em problemas e situações cotidianas para auxiliar o participante no processo de aprendizagem, tais como: técnicas de dinâmica de grupo, simulações, gamificação, aprendizagem por problemas, sala de aula invertida, estudos de caso, debates, vídeos, músicas, poesias, pesquisa em internet, discussão sobre os temas propostos entre outros.

O enfoque do método participativo tem como princípios básicos o diálogo ativo, a problematização e a condução compartilhada do processo. Desta forma, a transparência, a ética, o respeito mútuo e a comunicação fluida são exercitadas visando uma distribuição equilibrada de poder para tomar decisões, emitir opinião, definir estratégias de ação e escolher rumos.

Número de Atendidos: 2.253 atendimentos.

Formas de Acesso: Os participantes realizaram cadastro através de formulário online e selecionadas a partir do perfil do projeto.

Abrangência Territorial: Nível Estadual. Com relação à abrangência territorial, todos os serviços prestados pela entidade estão localizados na área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social dos respectivos municípios, Sede e Unidade de Atendimento do CIEE.

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano: *A participação dos adolescentes ocorrerá principalmente na execução das atividades previstas, por meio das oficinas, encontros de convivência e ações culturais que compõem a trilha formativa. Eles serão protagonistas no desenvolvimento das competências socioemocionais e profissionais, vivenciando experiências que promovem autonomia, cidadania e integração ao mundo do trabalho. Além disso, sua contribuição será essencial na etapa de avaliação, por meio de feedbacks sobre as atividades realizadas, permitindo mensurar resultados como aumento da autoestima, fortalecimento de vínculos e evolução das habilidades trabalhadas.*

PROGRAMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Segue a Resolução CNAS nº 34/2011 e artigo 29, II, da Lei Complementar nº 187/2021: Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social.

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho.

Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Promover ações continuadas de **habilitação, reabilitação e inclusão à vida comunitária** da pessoa com deficiência, ao longo de todo o ciclo de vida, no campo da Assistência Social, visando a superação de barreiras sociais e atitudinais, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, o exercício pleno de direitos e a participação cidadã em igualdade de condições.

Objetivos Específicos:

- Realizar ações socioassistenciais orientadas para o *desenvolvimento e reconstrução de habilidades*, autonomia e independência social.

- Apoiar a superação de barreiras físicas, comunicacionais e sociais que dificultem o acesso aos direitos fundamentais.
- Promover a participação plena de pessoas com deficiência em espaços comunitários, culturais, educacionais, econômicos, políticos e de cidadania.
- Garantir a conformidade com princípios do SUAS, incluindo equidade territorial, acessibilidade, intersetorialidade, anticapacitismo e protagonismo das pessoas com deficiência.

Público Atendido: Pessoas com deficiência e, quando pertinente, suas famílias e cuidadoras(es) residentes no território atendido, com prioridade para aqueles(as) em situações de vulnerabilidade social ou que enfrentam barreiras de acesso a direitos socioassistenciais e comunitários.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Metodologia: O CIEE Rio desenvolve ações, projetos e serviços socioassistenciais voltados ao atendimento da pessoa com deficiência, com foco na promoção da inclusão produtiva, da proteção social e da integração à vida comunitária, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social e considerando a revogação formal da Resolução CNAS nº 33/2011, adotando o novo referencial normativo vigente.

A metodologia está estruturada a partir de um conjunto articulado de estratégias que compreendem: identificação e acolhida das pessoas com deficiência interessadas, diagnóstico socioassistencial inicial e acompanhamento técnico contínuo; orientação para o mundo do trabalho; e encaminhamentos qualificados para o Programa de Estágio, Programa de Aprendizagem e demais iniciativas de inserção laboral desenvolvidas pelo CIEE.

As ações incluem, ainda, a promoção e participação em feiras, eventos e atividades de empregabilidade, bem como a articulação permanente com instituições parceiras, empresas e a rede socioassistencial, com vistas à ampliação de oportunidades, à mitigação de barreiras sociais e atitudinais e ao fortalecimento da proteção social.

Todo o processo é desenvolvido de forma acessível, inclusiva e centrada no protagonismo do usuário, assegurando registros sistemáticos, monitoramento das ações e conformidade com princípios de gestão, transparência e compliance institucional, contribuindo para a inclusão produtiva e a efetiva participação da pessoa com deficiência na vida comunitária.

Número de Atendidos: 6.245 atendimentos

Formas de Acesso: A inserção dos assistidos se deu por meio de inscrição junto ao CIEE.

Abrangência Territorial: Nível Estadual.

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano:

Em 2025, a equipe de Projetos Sociais Sustentáveis, em parceria com o SEBRAE, executou ações no âmbito do programa Somos Todos Iguais, voltado ao acompanhamento de estagiários do SEBRAE com perfil de pessoas com deficiência intelectual, utilizando como

metodologia o emprego apoiado. O programa teve como foco a inclusão social e produtiva, por meio do acompanhamento sistemático dos usuários ao longo de sua trajetória formativa e profissional.

Durante o período, foram realizados atendimentos a estagiários, atendimentos socioassistenciais a pessoas com deficiência inseridas no mercado de trabalho por meio de contratação sob o regime CLT. A participação dos usuários ocorreu ao longo do acompanhamento, por meio da identificação de demandas, da avaliação das condições de permanência no trabalho e do diálogo contínuo com a equipe técnica, contribuindo para o ajuste e qualificação das ações desenvolvidas.

As ações executadas em 2025 incluíram a realização de feiras, ações sociais e eventos, atividades de divulgação, encaminhamentos para oportunidades, bem como processos de avaliação e validação de laudos. Essas iniciativas subsidiaram o acompanhamento dos usuários, o monitoramento dos resultados alcançados e o fortalecimento das estratégias de inclusão, em alinhamento às diretrizes da política de Assistência Social.

O evento “Café com a Inclusão”, realizado em 04 de dezembro de 2025, teve como objetivo principal promover um diálogo aberto e construtivo sobre a inclusão e seus desafios no contexto da empregabilidade. Através da palestra e atividade no final do evento de abertura para perguntas, buscamos conscientizar que boas práticas podem tornar desafios em oportunidades para sair a frente. Apresentamos os serviços que tiveram projeto piloto em 2025, dando continuidade em 2026: Emprego Apoiado, Mapa de Inclusão e os já existentes: Projeto de qualificação das pessoas com deficiência “Construindo Diversidade” e Palestras de Sensibilização e Preparação de equipes.

Ao longo do período avaliado, foram alcançados resultados expressivos nas ações voltadas à inclusão e ao desenvolvimento. O programa Somos Todos Iguais contabilizou 54 participações, enquanto o Relatório Pedagógico da Aprendizagem por Estado registrou 111 atendimentos a pessoas com deficiência. 129 registros no Extrator Aprendiz e 247 no Extrator Estágio de Pessoas com Deficiência atendidas nestes programas.

Reforçando o compromisso com a inclusão, além da validação de 4.543 laudos no processo de seleção. No total, 608 candidatos foram encaminhados e entrevistados, resultando em 68 contratações no regime CLT. Complementando as iniciativas, o Café com Inclusão reuniu 36 participantes, e o Mapa de Inclusão alcançou 300 registros, consolidando o impacto positivo das ações realizadas.

GRUPOS DE CONVIVÊNCIA – PROGRAMA DE ESTÁGIO

Segue a Lei 11.788/2008 de Estágio. Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Proporcionar ao estudante sua complementação acadêmica e as primeiras experiências no mundo do trabalho. O estágio também se revela como importante instrumento de oxigenação nas políticas de gestão de pessoas nas organizações, uma vez que capta estudantes, com grande potencial empreendedor, cujos talentos contribuem efetivamente para o capital intelectual.

Objetivos específicos:

- Realizar **grupos de convivência** e acompanhamento (in loco) das pessoas estagiárias durante a vigência do contrato de estágio;
- Desenvolver processos de acompanhamento junto das pessoas estagiárias e gestores de estágio, visando avaliar e garantir os aspectos técnicos, legais, educacionais e da condição peculiar de desenvolvimento do (a) estudante na permanência da qualidade do Programa de Estágio;
- Promover a reflexão junto das pessoas estagiárias sobre as mudanças do mundo do trabalho atual e o desenvolvimento de novas competências denominadas soft skills e hard skills;
- Apresentar e orientar as pessoas estagiárias sobre o Trabalho Social com Famílias e a importância da participação dos familiares nas oficinas de fortalecimento de vínculos;
- Monitorar as condicionalidades para a permanência no programa e prevenção da Evasão Escolar, tais como: Acompanhamento da frequência escolar, o monitoramento das atividades na empresa, o não descumprimento da carga horária com atividades extras.
- Organizar reuniões com os gestores das empresas sobre o entendimento e respeito da condição peculiar de desenvolvimento das pessoas estagiárias.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Metodologia: A metodologia do programa de Estágio consiste no atendimento às pessoas estagiárias do ensino médio, ensino médio técnico e ensino superior, nos processos de convocação, inscrição, entrevista, encaminhamento, contratação e renovação, visando à inserção de pessoas estagiárias em Programas de Estágio nas empresas parceiras, influenciando diretamente na taxa de desemprego do estado, em conformidade com a Lei 11.788/2008. As atividades inerentes ao programa de estágio e os grupos de convivência de acompanhamento do programa ocorrem in loco, junto às empresas.

Número de Atendidos: 72.606

Formas de Acesso: O acesso ao programa de estágio se dá através do cadastro no portal do CIEE, cadastro no aplicativo *CIEE ONE Rio*, participação na Acolhida Social em parceria com a Rede Socioassistencial, participação nas feiras e eventos em que o CIEE está presente.

Abrangência Territorial: O alcance do serviço é a nível **estadual**.

Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano:

Em 2025, o CIEE Rio executou o Programa de Estágio no estado do Rio de Janeiro com resultados alinhados aos objetivos institucionais. As ações envolveram acompanhamento sistemático dos estagiários, oficinas formativas pelo Programa de Desenvolvimento de Competências (PDC) e participação ativa em feiras e eventos educacionais. As oficinas abordaram temas estratégicos como Planejamento de Carreira, Comunicação Assertiva, Inteligência Emocional e Preparação para Processos Seletivos.

Os resultados demonstraram avanços significativos no desenvolvimento de competências comportamentais e socioemocionais, como proatividade, trabalho em equipe, autonomia e resiliência. Além disso, foram implementadas estratégias contínuas de monitoramento, incluindo frequência escolar, supervisão das atividades e sensibilização de gestores, contribuindo para prevenir evasão escolar, fortalecer vínculos entre estagiários, famílias e empresas, e qualificar permanentemente o programa.

Quadro Final de Atendidos

Durante o ano de **2025**, o CIEE/RJ acolheu **534.310**, jovens através de todos os seus serviços, programas e projetos, no Estado do Rio de Janeiro, conforme o descritivo no gráfico abaixo:

Assistência Social	2025	2024	2023
ATENDIMENTO			
Programa Aprendiz	45.666	36.684	29.157
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Somatório dos grupos fixos de convivência/outros interior + Sede)			
Acolhida Institucional (Busca Ativa)	248.591	34.395	54.911
Acolhida Institucional (Demanda Espontânea)	10.773	29.591	14.914
Acolhida Coletiva da Assistência Social na Aprendizagem	15.612	13.958	10.537
Trabalho Social com Famílias	5.571	3.332	4.381
Projeto InterAção (scfv)	6.809	-	-
Inclusão Digital (scfv)	2.256	-	
Projeto Jovem Alerta (Projeto Financiado)	937	9.763	10.415
Programa Minha Oportunidade	7.205	4.880	199
Geração Mais	8.171	2.112	-

Centro de Integração Empresa-Escola do Estado do Rio de Janeiro - CIEE-RIO
Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em
31 de dezembro de 2025 e 2024
Valores expressos em milhares de reais,
exceto quando indicado de outra forma

Geração Família	566	739	-
Acessuas Trabalho	373	28	-
Recalculando a Rota	874	998	1.193
Juventude Protagonista	2.253	-	-
Nós Por Elas	774	-	-
Jovens Construtores	-	300	89
Trabalhadoras Somos	245	269	-
Projeto Conecta (Inclusão Digital)	-	2.368	2.405
Informática para Empreendedores	-	-	89
Inserção Social	4.840	3.259	2.132
Atendimento Socioassistencial	6.907	2.983	6.263
Encaminhamento Socioassistencial (Encaminhamento para vagas + encaminhamento psicossocial para a Rede dos municípios)	5.637	18.688	4.388
Acompanhamento de Estágio	1.520	571	3.519
Vigilância Socioassistencial Acompanhamento e Monitoramento de Documentação	98.921	85.952	79.802
Programa Pessoas com Deficiência (Projeto SOMOS TODOS IGUAIS, atendimentos, laudos, processos seletivos, inserção CLT, APRENDIZ E ESTAGIÁRIO).	6.245	4.843	278
Programa de Estágio	72.606	66.322	63.745
Total	553.352	322.035	291.801

Observação: Os usuários não pagam pelos serviços, programas e projetos. A oferta prestada pela entidade é totalmente gratuita. Em relação à acessibilidade a instituição apresenta acesso principal adaptado com rampa, rota acessível aos principais espaços da unidade, elevador, banheiros adaptados para pessoas com dificuldade de locomoção e serviços prestados por profissionais à pessoa com deficiência como instrumento de tecnologia assistida.

O CIEE Rio buscou se adequar, em 2025, ao escopo da **PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA** de forma continuada, permanente e planejada, no reordenamento de todo o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo dos municípios nos quais possui unidade. Planejou e executou, programas e projetos, voltados para a integração ao mercado de trabalho, a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, o enfrentamento das desigualdades sociais e a articulação com órgãos públicos de defesa de direitos. Para tal continua seu processo de reordenamento e estruturação da oferta dos programas, onde são considerados como parâmetros para os programas de Estágio e Aprendizagem, o quantitativo de atendidos, ou seja, serão contabilizados todos os usuários dos programas de Estágio e/ou Aprendizagem que foram inseridos no mercado de trabalho através dos seus respectivos contratos (Termo de Compromisso de Estágio-TCE/Termo de Compromisso de Aprendizagem - TCA), no ano de 2025.

Para efeitos de esclarecimento, foram computados em termos de Acolhida Institucional na Busca Ativa e na Demanda Espontânea, somente o quantitativo de jovens atendidos em feiras presenciais,

acolhida individual ou que buscaram presencialmente por demanda espontânea acessar os programas do Ciee, nas unidades operacionais de atendimento.

27 Seguros

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2025, as coberturas de seguros e os valores em risco estão assim apresentados:

Tipo	Tipo de cobertura	Valor em Risco
Empresarial Compreensivo	Apólice nº EMP0201800045114 -AXA Seguros S/A 03/01/2025 a 03/01/2026	R\$ 49.000
	Coberturas: Incêndio/Raio/Explosão, Danos Elétricos, Roubo, RC Operações, LC Básica, Vidros, Equip. Eletrônicos e Perda de Aluguel	
	31 Unidades	
Resp. Civil Geral (RCG)	Apólice 02852.2025.0021.0351.0017998 - AXA Seguros S/A – Vigência 11/09/2025 a 11/09/2026	R\$ 20.000
	Coberturas: RC Operações; RC Empregador; RC Prest. De Serviços; RC Danos Morais	
D&O	Apólice 1000000252 - AXA Seguros S/A – Vigência 11/09/2025 a 11/09/2026	R\$ 20.000
	Coberturas: Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores	

28 Requisitos para Imunidade Tributária

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributária é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, e esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos:

- a) não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título;
- b) aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais;
- c) mantêm a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

29 Requisitos para Manutenção da Imunidade Tributária

O Centro de Integração Empresa-Escola do Estado do Rio de Janeiro – CIEE-Rio é uma Entidade Beneficente de Assistência Social, detentora do CEBAS, e para usufruir da Isenção Tributária determinada pelo artigo 4º da Lei Complementar nº 187/2021, cumpre os seguintes requisitos:

- não percebam seus dirigentes estatutários, conselheiros, associados, instituidores ou benfeitores remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, das funções ou das atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos;
- apliquem suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais;
- apresentem certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, bem como comprovação de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);
- mantenham escrituração contábil regular que registre as receitas e as despesas, bem como o registro em gratuidade, de forma segregada, em consonância com as normas do Conselho Federal de Contabilidade e com a legislação fiscal em vigor;
- não distribuam a seus conselheiros, associados, instituidores ou benfeitores seus resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto, e, na hipótese de prestação de serviços a terceiros, públicos ou privados, com ou sem cessão de mão de obra, não transfiram a esses terceiros os benefícios relativos à imunidade prevista no § 7º do art. 195 da Constituição Federal;
- conservem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data de emissão, os documentos que comprovem a origem e o registro de seus recursos e os relativos a atos ou a operações realizadas que impliquem modificação da situação patrimonial;
- apresentem as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade, quando a receita bruta anual auferida for superior ao limite fixado pelo inciso II do caput do art. 3º da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006;
- prevejam, em seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidades beneficentes certificadas ou a entidades públicas;
- obedecer ao princípio da universalidade do atendimento, **vedado** dirigir suas atividades exclusivamente a seus associados ou categoria profissional.

30 Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e, também, com a Resolução do CFC nº. 1.296/2010 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO.

31 Instrumentos financeiros

A Entidade mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos onde, os Forma de participação dos usuários nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do plano: , são consistentes com as expectativas da Administração e as transações com instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado. A Entidade não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas associados a esses instrumentos. A Entidade não efetua

aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, com remuneração equivalente a 98,5% da taxa média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) de um dia, estão sendo apresentadas pelo seu valor justo dada a classificação de valor justo através do resultado, conforme demonstrado anteriormente.

O NBC TG 46(R2) - Mensuração do valor justo estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O NBC TG 46(R2) descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo:

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços); e
- **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Entidade está classificado como Nível 2.

32 Gerenciamento de risco financeiro

A Entidade está exposta aos seguintes riscos:

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Entidade caso um cliente ou contraparte ou de instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de empresas e em títulos de investimento para mitigar esses riscos, a Entidade adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes e constituição de provisão para perdas em créditos duvidosos assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Entidade somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating e aplicações em títulos de renda fixa. Com relação aos valores a receber de empresas a Entidade constitui provisão para perdas julgada suficiente para cobrir eventuais inadimplências.

A Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

c. Risco de mercado

As políticas de gestão de riscos da Entidade incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado, e relatórios que monitoram os riscos a que está sujeita.

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Entidade, no valor de suas participações em instrumentos financeiros ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados pela Entidade e dos demais insumos utilizados no processo de prestação do serviço. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Entidade. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Esse risco é mitigado, uma vez que o principal componente do custo se refere ao custo de pessoal fixado em moeda nacional e de acordo com o dissídio das categorias.

Com relação às taxas de juros, visando à mitigação desse tipo de risco, a Entidade centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação do CDI em certificado de depósito interbancário e fundo de renda fixa. Nas taxas de câmbio o risco também é mitigado uma vez que a Entidade praticamente não realiza operações em moeda estrangeira.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2025.

**ALEXANDRO
FRANCISCO DA
SILVA:08722074716**

Assinado digitalmente por ALEXANDRO FRANCISCO DA
SILVA:08722074716
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=videoconferencia, OU=
33683111000107, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil -
RFB, OU=ARSERPRO, OU=RFB e-CPF A1, CN=ALEXANDRO
FRANCISCO DA SILVA:08722074716
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.04.06 16:03:44-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2024.2.2

Alexandro Francisco da Silva
Contador
CRC/RJ 099.690/O-6

**LUIZ GUSTAVO
COPPOLA:0764
4323899**

Assinado digitalmente por LUIZ GUSTAVO
COPPOLA:07644323899
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=videoconferencia, OU=
33683111000107, OU=Secretaria da Receita Federal do
Brasil - RFB, OU=ARSERPRO, OU=RFB e-CPF A1,
CN=LUIZ GUSTAVO COPPOLA:07644323899
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.04.06 16:12:42-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2024.4.0

Luiz Gustavo Coppola
Superintendente Executivo
CPF 076.443.238-99